



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFES Nº 12 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ANEXO I

Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Versão do documento	
Resolução de Implantação	
Resolução	

ORIENTAÇÕES PARA FORMATAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Pedagógico de Curso deverá apresentar as seguintes formatações:

Página com formato A4, margens superior e esquerda com 3,0 cm; e inferior e direita com 2,0 cm. A fonte a ser adotada é Calibri, tamanho 11, espaçamento de 1,5 entre as linhas, e 15 pts entre os parágrafos. O alinhamento do texto deverá ser justificado. A fonte Calibri 10 com espaçamento simples deve ser adotada nas citações diretas com mais de 3 linhas e nas tabelas/quadros (inclusive nos anexos).

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Vigente a partir de 2025/1



INSTITUTO
FEDERAL
Espírito Santo



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM LOGÍSTICA
BARRA DE SÃO FRANCISCO**

**BARRA DE SÃO FRANCISCO – ES
2024**

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Danielli Veiga Carneiro Sondermann

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

DIRETOR-GERAL

Leonardo de Miranda Siqueira

DIRETOR DE ENSINO

Conceição Regina Pinto de Oliveira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Cristiano Titó Melado

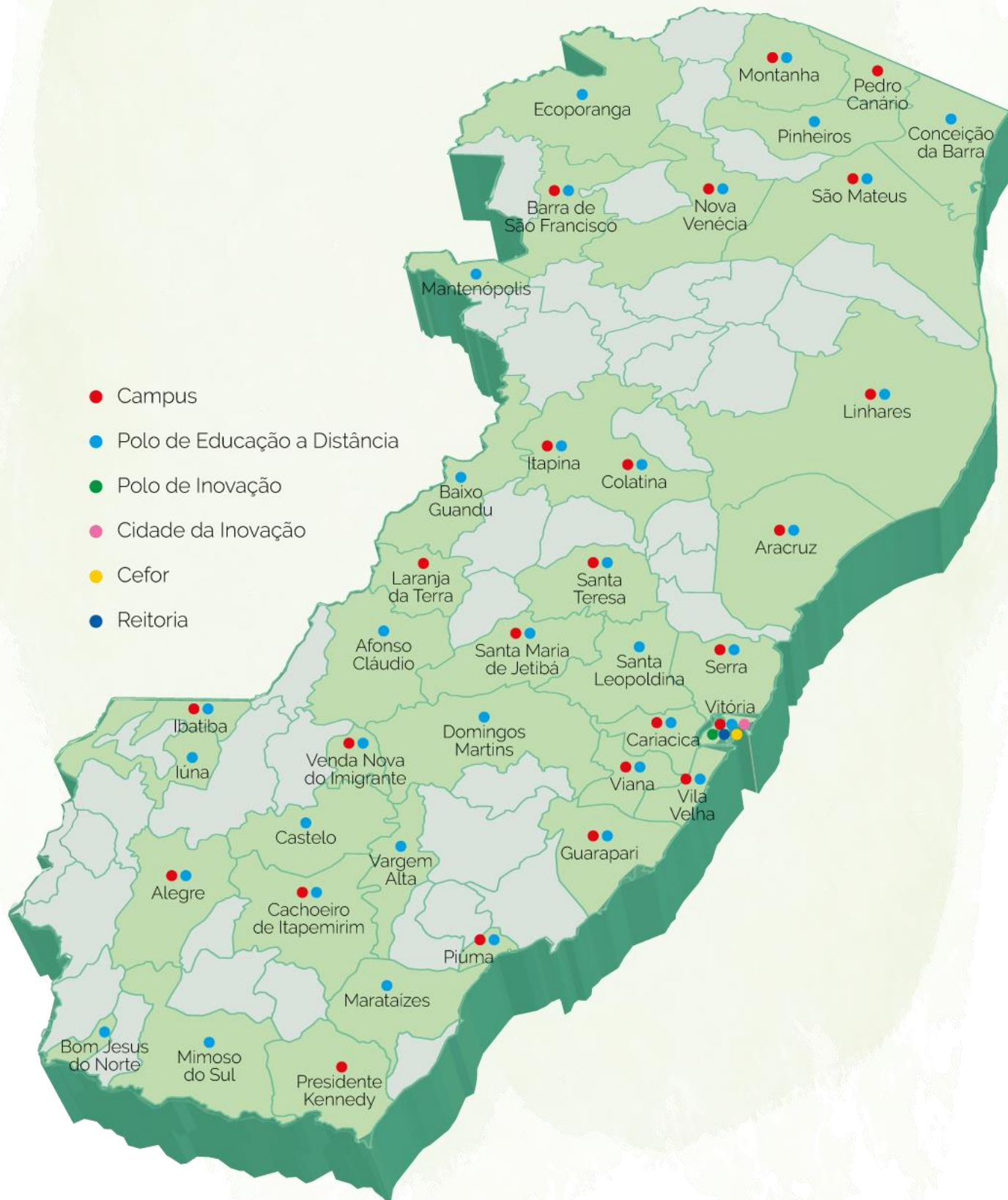
DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luís Alberto Miranda Goveia

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Hildo Anselmo Galter Dalmonech | Joselita Pancine Vigna | Angelo Roberto Fiorio Custodio | Maxwell Soares de Oliveira | Alexandre Fraga de Araujo | Eduardo da Silva Araujo | Ana Paula Silva de Araujo | Gabriela Pereira da Silva

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	8
2.1 APRESENTAÇÃO GERAL	8
2.2 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	9
3. JUSTIFICATIVA	12
4. OBJETIVOS.....	15
4.1 OBJETIVO GERAL	15
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	18
6.1 CONCEPÇÃO	18
6.2 METODOLOGIAS.....	21
6.2.1 Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais	22
6.2.2 Material didático (específico para curso EaD)	25
6.3 ESTRUTURA CURRICULAR.....	25
6.3.1 Composição curricular.....	25
6.3.2 Matriz Curricular Curso Técnico em Logística Subsequente	27
6.3.3 Ementário das disciplinas	28
6.3.4 Atendimento ao discente	53
7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	54
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	54
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	55
10. AVALIAÇÃO.....	55
10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	55
10.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	56
11 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	57
11.1 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	58
11.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	60
11.3 EXTENSÃO	61
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	63

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	65
14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	65
14.1 CORPO DOCENTE.....	67
14.2 CORPO TÉCNICO	70
15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	76
15.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS.....	76
15.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL	77
15.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA.....	77
15.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE.....	77
15.5 ÁREAS DE APOIO	78
15.6 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	78
15.7 POLOS.....	78
15.8 BIBLIOTECA.....	79
16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	81
16.1 PROFESSORES A CONTRATAR.....	82
16.2 BIBLIOGRAFIA A SER ADQUIRIDA	82
17. REFERÊNCIAS.....	91

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Logística - Campus Barra de São Francisco	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
Habilitação: Técnico em Logística	
Carga Horária do curso: 800 horas	
Estágio: () obrigatório (X) não-obrigatório Carga horária do Estágio: 300 horas	
Carga horária total do curso: 800 horas	
Periodicidade da oferta: (X) Bianual () semestral – () 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: () Regime seriado anual: bimestre / trimestre / semestre (X) Regime seriado semestral () Regime de créditos: anual / semestral	
Número de alunos por turma: 40	Quantitativo total de vagas: 40
Turno (cursos presenciais): Noturno	
Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, Rodovia ES 320 - KM 118 - Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco - ES / CEP: 29800-000. Telefone: (27) 3083-4500.	
Forma de oferta: subsequente	
Modalidade: presencial* * até 20% da carga horária total em EAD	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO (Na criação deverá constar somente a primeira linha. A cada reformulação acrescenta-se linha para manter o histórico das reformulações).	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2024.2, Resolução Consup nº xx/2024
Reformulação	
Reformulação	

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 APRESENTAÇÃO GERAL

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT inicia-se no ano de 1909, a partir do Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Procópio Peçanha, autorizou a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices nas capitais de cada unidade da federação, incluindo a cidade de Vitória-ES. O número de unidades cresceu lentamente ao longo dos diferentes governos, assumindo diferentes nomenclaturas. No ano de 2005, a Rede de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica já era composta por: 34 Centros Federais de Educação Tecnológica, 36 Escolas Agrotécnicas Federais, 01 Escola Técnica Federal, 30 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais e 42 Unidades de Ensino descentralizadas.

A expansão da rede foi motivada pelo crescimento da economia, pela pressão dos agentes econômicos por mão de obra qualificada e pela percepção do Governo Federal de que a expansão poderia ser articulada com outras políticas voltadas para o desenvolvimento regional. Por outro lado, a falta de qualificação dos trabalhadores era considerada um entrave para a redução dos níveis de desemprego e a aceleração do crescimento econômico.

Para atender às demandas elencadas, um novo ciclo de expansão foi iniciado a partir de 2005, podendo ser dividido em três fases: 2005 a 2007, 2008 a 2010 e 2011 a 2014. Na Fase 1, foram implantados 64 campi, sendo 20% deles resultantes da federalização de escolas comunitárias. No ano de 2007, quando ainda estavam sendo concluídas as últimas obras da Fase 1, foi lançada a Fase 2, que inicialmente planejou a implantação de mais 150 novos campi até o ano de 2010. Em agosto de 2011, foi lançada a Fase 3, que planejou a conclusão de 88 campi iniciados no governo anterior e a construção de mais 120 novas unidades.

As atividades letivas do campus Barra de São Francisco foram iniciadas em 04 de agosto de 2014, provisoriamente na Escola João Bastos, que é uma escola municipal de ensino fundamental ativa. Essa parceria teve como embasamento legal a publicação da Lei Municipal n.º 534/2014 de 10 de março de 2014, quando foi autorizado ao Poder Executivo firmar Termo de Cessão de Uso, o qual foi assinado em 10 de março de 2014, da Escola João Bastos.

O campus está situado em uma área de 565.600,00 m², na rodovia ES 320 – km 118 – Zona Rural, Três Vendas, Córrego Valão Fundo, Barra de São Francisco-ES. Atualmente, o campus possui

cerca de 500 alunos diretos e mais de 600 alunos indiretos, através de cursos de extensão e projetos de pesquisa.

Nossa atuação busca atender as demandas emanadas pela comunidade francisquense, mantendo diálogos contínuos com os arranjos produtivos locais (comércio, agropecuária, rochas ornamentais) e a sociedade civil, criando novos caminhos para a continuidade do desenvolvimento socioeconômico do território, bem como oferecendo maiores oportunidades de formação educacional para os jovens de toda a região.

Barra de São Francisco é um município brasileiro situado na região noroeste do estado do Espírito Santo, integrante da região sudeste do Brasil. Sua população, segundo o Censo do IBGE, em 2022, era de 42.498 habitantes, sendo a 13ª cidade mais populosa do Espírito Santo. A agricultura foi, ao longo de décadas, o principal motor econômico do município, principalmente a produção de café, mas, nos últimos anos, Barra de São Francisco se fortaleceu como polo de extrativismo mineral. A cidade tem a maior jazida de granito amarelo do mundo.

Nesse contexto, atento à dinâmica de desenvolvimento do eixo de gestão e negócios e também à Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que trata da criação dos institutos federais, indicando como finalidade o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, o Ifes campus Barra de São Francisco apresenta o curso Técnico em Logística, na modalidade presencial, observando a existência de uma infraestrutura física e organizacional favorável, o potencial técnico e pedagógico dos profissionais envolvidos nesse projeto, e a experiência dos professores nos cursos já ofertados no campus, pertencentes ao eixo tecnológico de gestão e negócios: Curso Técnico em Administração na modalidade presencial e Bacharelado em Administração.

2.2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - campus Barra de São Francisco. O projeto foi elaborado por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de responder às exigências do mercado atual e atender a demanda regional e local.

O curso Técnico em Logística considera a dimensão do mundo no trabalho, fortalece o eixo tecnológico, oferece a formação aos trabalhadores já inseridos em ocupações, bem como proporciona oportunidade de formação àqueles que ainda não estão trabalhando. A escolha do eixo tecnológico do curso se justifica pela potencialidade que a atuação em Logística traz para os estudantes concluintes. Este curso tem como objetivo oferecer uma sólida formação profissional e geral que

possibilite aos estudantes a qualificação, requalificação e ampliação das oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) o profissional formado em um Curso Técnico em Logística poderá trabalhar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, atuando no planejamento, operacionalização e controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico; executando procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação; identificando agentes da cadeia de suprimentos; e elaborando relatórios operacionais para tomada de decisões. (MEC, 2020).

O projeto de criação do PPC do curso Técnico em Logística foi elaborado atendendo ao que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, bem como o Decreto n.º 5.154/2004 e o Parecer n.º 39/2004. Além disso, está em consonância com os princípios filosóficos, psicopedagógicos e didáticos metodológicos que norteiam as práticas educacionais do Ifes.

A estrutura do PPC foi organizada a partir da Resolução do Conselho Superior n.º 111 de 2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Estão sendo consideradas, no presente projeto, as seguintes disposições legais:

- Decreto n.º 5.296/2004 - Regulamenta a Lei n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei n.º 11.788/2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes;
- Lei n.º 13.415/2017 - Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-

Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

- A Resolução CS nº 55/2017, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes.
- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) - 2019/2 – 2024/1;
- Resolução CNE/CEB n.º 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (<http://cnct.mec.gov.br/>).
- A Resolução CNE/CP n.º 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e que REVOGA a Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002 e a Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20 de setembro de 2012;
- Lei n.º 14.164, de 10 de junho de 2021, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher;
- Resolução do Conselho Superior 111/2022 do Ifes;
- Resolução CS n.º 114/2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no Âmbito do Ifes;
- Regulamento da Organização Didática do Ifes e Código de Ética Discente do Ifes;
- Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD) é o documento único de gestão educacional que estabelece normas aos processos didáticos e pedagógicos desenvolvidos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

O processo de elaboração do referido PPC levou em consideração o relatório final da Comissão de Estudos para implantação de novos cursos no Ifes campus Barra de São Francisco. A metodologia de elaboração do novo PPC além de contar com reuniões propriamente da Comissão responsável,

também incluiu diálogos específicos com setores como os Núcleos (NAPNE, NEABI, NEPGENS, NAC, NEA, NTE, NRI), a Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC), a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão e a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM).

Tais diálogos específicos foram necessários para que o documento reflita a realidade dos setores e que os servidores também contribuam com o processo de reestruturação do PPC. Por fim, foram organizadas ainda reuniões gerais no campus com docentes, TAE's do ensino e estudantes para discutir aspectos relevantes do novo documento.

Quanto a estruturação do curso levou-se em consideração a legislação vigente e as normas institucionais, que tratam da Educação a Distância (EaD). Conforme normatizado pela Resolução CONSUP/IFES nº 214/2023, a EaD integra tecnologias educacionais ao ensino presencial, promovendo flexibilidade no espaço-tempo de aprendizagem e ampliando o acesso à educação. Essa modalidade diversifica as estratégias pedagógicas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ferramentas digitais para estimular a autonomia e a organização dos estudantes. A oferta de carga horária a distância justifica-se pela capacidade de enriquecer o ensino, atendendo às demandas educacionais contemporâneas e garantindo inclusão e acessibilidade.

3. JUSTIFICATIVA

O sistema logístico de qualquer organização anseia por um técnico em logística capaz de analisar, identificar e propor soluções que garantam o bom desempenho em qualquer elo da cadeia de suprimentos independente do segmento no qual a organização esteja inserida, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

Para se entender a importância da criação do curso Técnico em Logística no campus de Barra de São Francisco, é de suma importância citar o potencial logístico do estado do Espírito Santo e principalmente da região noroeste do estado, e as muitas oportunidades de inserção no mercado para esses profissionais.

O Espírito Santo é um dos estados que mais cresce no Brasil. A sua privilegiada localização no Sudeste Brasileiro, a menos de 1000 km dos maiores centros de produção e consumo do país, favorece novos investimentos voltados tanto para o comércio internacional como para o mercado interno.

Com um volume de negócios que se destaca nacionalmente, os pátios das Estações Aduaneiras de Interior (EADIs), também conhecidas como portos secos, possuem uma importância fundamental para o Espírito Santo. O mercado de trabalho na atividade Logística mostra-se em ascensão e com boas

oportunidades de trabalho, pois o profissional de logística tem sido altamente requisitado por empresas e governos para solucionar problemas relacionados à movimentação, transporte, armazenamento de cargas, fluxo de informação dentro de redes empresariais e cadeias produtivas. A região noroeste atua fortemente com os negócios das cadeias produtivas de rochas ornamentais, agronegócio, e outros segmentos como confecções e construção civil.

A comissão de estudos para implantação de novos cursos no Ifes, campus Barra de São Francisco, fez um levantamento, por meio de duas linhas de pesquisa de dados: 1) Pesquisa indireta e 2) Pesquisa direta.

No que se refere à pesquisa indireta, realizamos coleta de dados por meio de pesquisas junto às fontes da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (JUCEES) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que nos permitiram a consulta dos dados atualizados referentes a quantidade de estabelecimentos e empregados na região.

De acordo com os dados extraídos da JUCEES (2024), o município de Barra de São Francisco possui um quantitativo de 1.686 empresas constituídas, que correspondem, segundo o CAGED (2024), ao número de 7.001 empregados com carteira assinada. Como principal ramo de atividade, destaca-se o setor da indústria com 2.400 empregados, seguido respectivamente pelo comércio com 2.213, setor de serviços com 2.095, construção 150 e agropecuária 143. Esses dados apontam números significativos, que validam a importância da implantação de novos cursos no campus Barra de São Francisco, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do município e região.

No que diz respeito à pesquisa direta, por meio de formulário eletrônico, pesquisamos quais cursos o público regional gostaria que fosse implementado no Ifes campus Barra de São Francisco. O estudo focou em cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos alinhados aos eixos tecnológicos do campus, e foi realizada uma análise preliminar da área de ensino, considerando o quadro de docentes e áreas de formação.

A partir disso, a proposta foi levantar a demanda pelos seguintes cursos na área de Gestão e Negócios: Técnico em Comércio, Técnico em Vendas e Técnico em Logística. No mês de março de 2024 foi disponibilizado à comunidade um formulário eletrônico com os cursos pré-definidos pela comissão, mantendo uma parte do questionário aberta para elencar outros cursos de interesse. A pesquisa ficou aberta de 28 de março a 15 de abril de 2024, e foi disponibilizada por meio de mídias sociais, de divulgação em locais públicos (via QR Code) e pelo site do campus. Ao todo foram 448 participantes. Os resultados dessa pesquisa estão apresentados a seguir.

Tabela 1: Perfil dos respondentes da Pesquisa de Demanda:

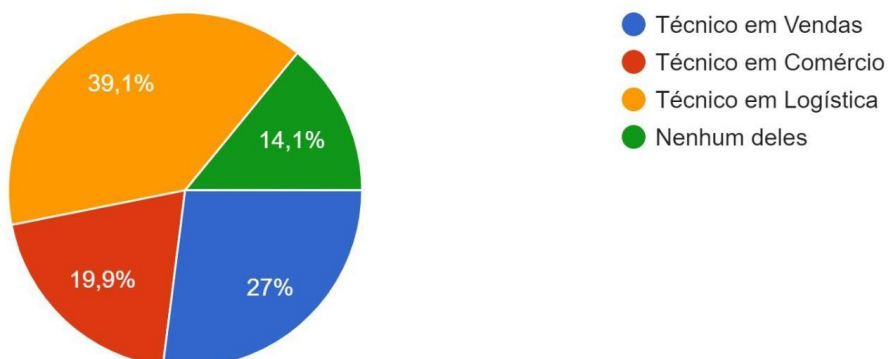
Dados sociodemográficos dos respondentes
Gênero:

Feminino	56%
Masculino	44%
Escolaridade:	
Ensino Médio Incompleto	18,8%
Ensino Médio Completo	22,1%
Ensino Superior Incompleto	18,7%
Ensino Superior Completo	38,2%
Cidade onde reside:	
Barra de São Francisco	70,1%
Ecoporanga	8,5%
Demais cidades (Água Doce do Norte, Águia Branca, Mantena, Colatina, Mantenópolis, Cariacica)	21,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

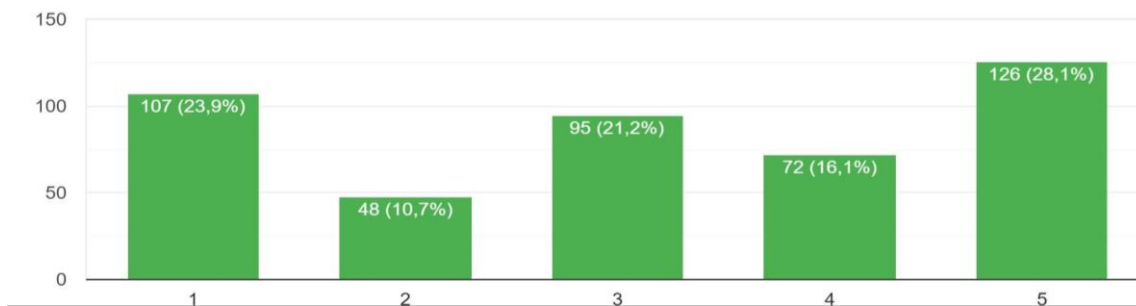
A respeito dos cursos apontados como demanda para a região, a primeira análise é de um novo curso a ser ofertado no período noturno na área de Gestão e Negócios:

Gráfico 1: Escolha de opções de oferta de cursos na área de Gestão e Negócios no horário noturno no Ifes de Barra de São Francisco:



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Gráfico 2: Probabilidade de estudar no curso indicado no Gráfico 1, sendo na escala 1 = nenhum interesse e 5 = grande interesse.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com o gráfico 1 dentre as opções de oferta de cursos na área de Gestão e Negócios no horário noturno no Ifes de Barra de São Francisco os cursos mais votados foram os de Técnico em Logística (39,1%) e o de técnico em Vendas (27%). Já os resultados apresentados no Gráfico 2 mostram

a probabilidade de ingresso no curso indicado e o nível de interesse em realizar este curso, demonstrando que 44,2% dos respondentes têm interesse em matricular-se no curso mencionado.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso é formar um profissional que possa atuar em atividades de estocagem, armazenagem, transporte, em operações internas e de comércio internacional, no nível operacional e com potencial para alçar os níveis tático e estratégico da carreira, atuando principalmente na região noroeste do estado, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais de nível técnico para atuar na área de logística;
- Planejar, operacionalizar e controlar a cadeia de suprimentos, gerindo fluxos diretos e reversos de materiais, informações e capital desde o ponto de origem até o ponto de consumo, de forma eficiente e eficaz, garantindo a otimização de custos logísticos, a satisfação do cliente final e a agregação de valor ao produto;
- Identificar os elos envolvidos nas cadeias de suprimentos, entendendo como se relacionam e conhecendo as práticas colaborativas existentes;
- Integrar e combinar as atividades-chave e de apoio da logística, como transporte, estoques, processamento de pedidos, embalagens, armazenamento, movimentação, compras, manutenção de informação, planejamento de produção e serviços prestados para o cliente;
- Utilizar tecnologias de informação e comunicação, ferramentas de gestão e conceitos de sustentabilidade para otimizar as atividades logísticas;
- Utilização de técnicas de controle de estoque;
- Determinar modais de transporte adequados às operações requisitadas;
- Aplicar estratégias de distribuição física;
- Definir canais de distribuição na rede de suprimentos;
- Aplicar instrumentos, dispositivos, técnicas ou formas de armazenagem adequadamente;

- Realizar a movimentação adequada de materiais dentro do espaço de armazenagem ou almoxarifado;
- Planejar, aplicar os procedimentos e colaborar com a gestão de compras, produção, transporte, armazenamento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Coletar e analisar dados para elaborar relatórios gerenciais que auxiliarão na tomada de decisão.
- Desenvolver a autonomia de aprendizagem;
- Manusear diversas tecnologias que torne mais eficiente a atuação no mercado de trabalho;
- Promover a autonomia intelectual e o pensamento crítico para o exercício pleno da cidadania e o exercício profissional.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Logística será um profissional habilitado para:

- Auxiliar no planejamento, operacionalização e controle da rede de suprimentos, gerindo fluxos diretos e reversos de materiais, informações e capital desde o ponto de origem até o ponto de consumo, de forma eficiente e eficaz, garantindo a otimização de custos logísticos, a satisfação do cliente final e a agregação de valor ao produto.
- Identificar os elos envolvidos nas redes de suprimentos, entendendo como se relacionam e conhecendo as práticas colaborativas existentes.
- Integrar e combinar as atividades-chave e de apoio da logística, como transporte, estoques, processamento de pedidos, embalagens, armazenamento, movimentação, compras, manutenção de informação, planejamento de produção e serviços prestados para o cliente.
- Utilizar tecnologias de informação e comunicação, ferramentas de gestão e conceitos de sustentabilidade para otimizar as atividades logísticas.
- Utilizar técnicas de controle de estoque e estruturas de armazenagem adequadamente.
- Realizar a movimentação adequada de materiais dentro do espaço de armazenagem, utilizando os devidos equipamentos.
- Operacionalizar a atividade de transporte, com base em conhecimento e habilidades sobre modais, roteirização, composição de custos de frete e manutenção para otimizar custos de

transporte e níveis de serviço.

- Auxiliar na gestão de operações, aplicando conceitos e princípios relacionados aos processos produtivos, de modo a atender às necessidades do mercado.
- Coletar e analisar dados para elaborar relatórios gerenciais que auxiliarão na tomada de decisão.
- Trabalhar de forma colaborativa, prezando pelo respeito e fortalecimento de relações interpessoais.
- Entender o impacto das atividades logísticas ao meio ambiente e à sociedade.
- Relacionar o conhecimento logístico às diversas áreas do conhecimento.

O Curso Técnico em Logística proporciona ao egresso o desenvolvimento de habilidades específicas para o exercício profissional na área e também o seu desenvolvimento integral como cidadão. Assim, a formação geral deve garantir que os egressos sejam capazes de:

- Utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender e explicar a realidade, bem como colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática, inclusiva e com responsabilidade socioambiental;
- Valorizar a ciência e utilizar suas diversas abordagens na reflexão sobre o mundo e na busca por soluções de problemas nas diversas áreas do conhecimento;
- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico para o exercício pleno da cidadania e o exercício profissional;
- Identificar, valorizar e vivenciar manifestações artísticas e culturais, locais, regionais, nacionais e/ou mundiais;
- Utilizar diversas linguagens para comunicar-se de forma clara e ética, respeitando os direitos humanos;
- Compreender e manusear de forma crítica tecnologias variadas para acessar, produzir e compartilhar informações;
- Refletir sobre o mundo do trabalho e a capacidade do sujeito histórico de intervenção social;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social;
- Cuidar da própria saúde física e emocional, respeitando o outro e considerando as coletividades;
- Valorizar o diálogo, o acolhimento e a cooperação a partir do reconhecimento e respeito à

diversidade humana.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 CONCEPÇÃO

A Rede Federal de Educação é um sistema de instituições públicas de ensino técnico, tecnológico e profissionalizante, composta pelos institutos federais de educação – IF's, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET's e pelo Colégio Pedro II/RJ. O Instituto Federal de Educação do Espírito Santo oferta cursos técnicos de nível médio, cursos superiores, cursos de pós-graduação Lato Sensu e Strictu Sensu, cursos na modalidade EaD, e cursos de extensão, além de atender a tríade ensino, pesquisa e extensão. A vocação para a oferta de cursos de base técnica e tecnológica é uma marca da instituição desde 1909, virtude que a coloca como referência nacional neste segmento na educação brasileira.

De Escolas de Aprendizes Artífices até Institutos Federais, a Rede Federal de educação sofreu diversas mudanças ao longo de sua história, no entanto, mantém a tradição de romper paradigmas na educação e, portanto, dos limites econômicos-sociais, ao levar educação de qualidade às parcelas da sociedade economicamente desfavorecidas, ao mesmo tempo que formou estudantes nas classes sociais provenientes da classe média e classe média alta, na fase das Escolas Técnicas Federais.

Não imune às reformas na educação brasileira ao longo da história, sofreu mudanças durante a emergência de governos liberais ou de posicionamentos políticos de centro-esquerda e progressistas. A última alteração significativa foi a mudança de Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET's para Institutos Federais – IF's, mudando essencialmente a instituição através da Lei nº11.892, que Institui a Rede Federal de Educação profissional, científica e tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A formação profissional e tecnológica com vistas a formação integral do cidadão é percebida nos projetos pedagógicas dos cursos das IF's, com bases em diretrizes educacionais que formam profissionais aptos a atuar no mundo do trabalho, sem que percam a capacidade de integrar-se socialmente e contribuir para a construção de um país forte econômica e culturalmente diversificado.

Em se tratando de uma instituição de ensino é necessário alicerçar as ações voltadas ao processo de produção de saberes através de um currículo que leve à reflexão sobre a história da unidade escolar, seus atores, processos, vivência, contexto e experiências para que se possa planejar e estruturar o Ensino de forma a atingir seus objetivos. Nesse sentido, o currículo deve mediar o

processo de aprendizagem dos alunos em busca do conhecimento em suas diversas áreas.

Trata-se da síntese dos esforços empreendidos pelos educadores, de forma pedagógica, construtiva e significativa para a produção de ambientes favoráveis às atividades educativas. É importante salientar que o currículo não se resume aos conteúdos das disciplinas, pois também está inserido nos valores e costumes aprendidos nas relações entre discentes, docentes, servidores administrativos, familiares dos alunos, prestadores de serviços terceirizados, entre outros grupos, bem como absorve e influencia a cultura da instituição de ensino.

Assim, a partir dessa premissa de totalidade do currículo é que se propõe a integração do ensino, da pesquisa e da extensão como ações que se completam ao convergir suas atividades. Por fim, fundamentada na perspectiva da transversalidade, surge a inovação como um ramo do conhecimento que permeia os três eixos da educação apresentados anteriormente, tornando-a indissociáveis.

No bojo dos apontamentos acima, o Curso Técnico de Logística busca a promoção do ensino de forma articulada com o mundo do trabalho e a formação integral do estudante, a fim de promover a emancipação do cidadão que, dentre outras necessidades, vê o trabalho como uma etapa natural em sua vida e que deve ser desenvolvida para lhe trazer realização pessoal e espírito de solidariedade. Com essa compreensão, a matriz curricular está estruturada de forma que, nas disciplinas “técnicas”, os temas transversais, como a inclusão e diversidade, a cultura Afro-brasileira e Africana, a Educação em Direitos Humanos e a Educação Ambiental sejam abordadas como princípios norteadores de produção de saberes, pois tratam da realidade do Brasil, ainda que sofram resistências por alguns núcleos de poder.

A Resolução CP/CNE n.º 1 de 17 de junho de 2004 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a Resolução CP/CNE n.º 1, de 30 de maio de 2012 sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Resolução CP/CNE n.º 2, de 15 de junho de 2012 que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

Os componentes curriculares se fundamentam no conceito de integralidade, entendida como a forma de organizar o trabalho didático, no caso da educação tecnológica, principalmente no tocante ao diálogo da educação com a tecnologia como elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão; configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações de técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em seu item 3.2.1., a criação de vínculo com a Instituição, com a consequente identificação com a proposta pedagógica do curso e sua política

institucional, é necessária para que o educando signifique sua atuação como aluno – cidadão.

Ainda, de acordo com o PDI, a educação profissional, técnica e tecnológica traduz-se na apropriação de técnicas e procedimentos necessários à intervenção consciente na realidade. O ensino deve pautar-se na concepção de trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio metodológico, propiciando a formação de cidadãos questionadores e que buscam a inovação e resolução dos problemas que os rodeiam.

Tem-se como princípio a articulação entre “[...] a produção do conhecimento acadêmico com a difusão científica, tecnológica e cultural; aplicando as pesquisas no desenvolvimento científico e tecnológico, estendendo seus benefícios e aproximando-se da sociedade em busca de se consolidar como uma instituição de excelência no desenvolvimento técnico-científico.” Este trecho consta no Projeto Pedagógico Institucional-PPI, parte do PDI (2019).

A concepção de currículo adotada pelo campus Barra de São Francisco compreende as relações de poder que envolvem o currículo e reconhece que ele tem uma história vinculada às organizações da sociedade e da educação. Acreditamos em um currículo que vai além do que é prescrito. Defendemos o currículo vivido nos interiores das salas de aulas; imbricado de saberes, cultura, vivências e capaz de potencializam os educandos para serem sujeitos transformadores de suas vidas e da sociedade em que atuam.

Nesse sentido, o currículo proposto é flexível, com estreita vinculação aos arranjos organizacionais locais, às estratégias de ensino inovadoras, ao uso de recursos adequados e acessíveis, com o envolvimento de todos os agentes da comunidade escolar, propiciando a formação integral dos educandos.

Decerto, a identidade pedagógica e política do Ifes norteia a construção do Projeto Pedagógico do campus Barra de São Francisco que, por sua vez, influencia os Planos de Ensino e Planos de Aula da atividade docente, respeitando a autonomia do professor e do educando, na medida em que esses são, também, produtores de valores, informações e conhecimentos comuns à sua região e seu lugar. Entende-se aqui a palavra “lugar” como uma parte do território que, entre seus cidadãos, comungam de valores, costumes, saberes, técnicas e tecnologias que representam essa parcela social, estabelecendo um vínculo indissociável entre o espaço físico e seus habitantes.

Já a modalidade EaD, regulamentada pela Resolução CONSUP/IFES nº 214/2023, foi proposta como alternativa pedagógica para complementar os cursos presenciais, promovendo flexibilidade no ensino e maior alcance educacional. Com suporte do AVA Moodle, a EaD possibilita diversificar estratégias de ensino e avaliação, incentivando a autonomia e a organização dos estudantes. A escolha da EaD justifica-se pela capacidade de integrar tecnologias educacionais, como vídeo aulas e fóruns,

dentre outras ao processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo a formação técnica. Essa abordagem permite articular carga horária presencial e a distância de forma acessível e eficiente, atendendo às necessidades pedagógicas contemporâneas e ampliando as oportunidades de aprendizado.

Deste modo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão ressaltam que as ações de cada vertente da formação do aluno se tornam mais efetivas quando ocorre a geração de conhecimento através da pesquisa, e este conhecimento propicia ações que atenderão às necessidades da comunidade local.

6.2 METODOLOGIAS

No curso Técnico em Logística Subsequente ao Ensino Médio, a metodologia proposta integra de forma orgânica os formatos presencial e a distância, articulando estratégias pedagógicas que visam promover uma formação teórica e prática alinhada às demandas profissionais. Desde o início, a proposta pedagógica é estruturada para valorizar metodologias investigativas e colaborativas, com o professor atuando como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Essa mediação é potencializada pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), conforme previsto no PPI/PDI (2019), fomentando a participação ativa e o protagonismo dos estudantes.

As atividades presenciais e à distância se complementam para garantir uma abordagem flexível e contextualizada. No formato presencial, destacam-se aulas expositivas, debates, visitas técnicas e práticas de campo, promovendo o contato direto com a prática profissional. Já na modalidade a distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle será utilizado como ferramenta central, possibilitando acesso contínuo a materiais, atividades interativas e metodologias ativas, como estudos de caso e projetos colaborativos. Essa integração favorece uma experiência formativa rica e diversificada.

A liberdade docente para diversificar estratégias didático-pedagógicas é um ponto central, assegurando que cada componente curricular utilize abordagens adequadas aos seus objetivos específicos. A articulação entre os formatos presencial e a distância reforça a interdisciplinaridade, conectando teoria e prática de forma significativa. Essa abordagem busca atender à diversidade dos estudantes do campus, oriundos de diferentes contextos regionais, garantindo que as metodologias sejam inclusivas e responsivas às especificidades desse público heterogêneo.

Por fim, o currículo é estruturado para promover a integração entre os conteúdos teóricos e a prática profissional, utilizando metodologias que incentivam a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação no mercado de trabalho. As estratégias educacionais são planejadas com base na carga horária de cada componente, detalhada na matriz curricular,

assegurando uma formação completa e contextualizada para os estudantes.

6.2.1 Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

Para fins de ofertas de disciplinas EaD parciais ou integrais, este PPC se baliza na Resolução Consup/Ifes n.º 214 de 15 de dezembro de 2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes. Tal Resolução determina no seu Art. 10 que " O PPC deve apresentar explicitamente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância para o curso e para cada componente curricular que fará uso de EaD, indicando as metodologias a serem utilizadas". A matriz curricular, disposta na seção 6.3.2, estabelece os quantitativos de carga horária a distância e presencial, por componente curricular. As metodologias/estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais serão apresentadas a seguir.

O § 2º do Art. 7 da Resolução Consup/Ifes nº 214/2023, assevera que [...] "Para fins de registro da frequência, a carga horária a distância deve ser ofertada por meio do AVA Moodle". Isto posto, é estabelecido, nesse PPC, que todas as atividades didático pedagógicas, desenvolvidas no formato a distância, serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle institucional.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment / Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto) é um sistema de Internet que concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um ambiente de aprendizagem virtual. Possui uma estrutura que permite usar ferramentas para criar áreas específicas e, também, facilitar o acesso dos alunos. Pode ser utilizado em diversos níveis da educação formal e da educação informal, tanto para atender um curso completo em EaD quanto dando suporte a atividades de cursos presenciais.

O Ifes utiliza o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem que se caracteriza como um espaço de interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas. O AVA Moodle é um recurso de imensas possibilidades na educação de modo geral, na educação a distância tem produzido seus maiores impactos, possibilitando às pessoas estarem reunidas em uma sala on-line, com acesso a vários recursos disponíveis, tais como: textos, fóruns, chats, mensagens, vídeo, som, imagem, etc.

É importante destacar as principais características e funcionalidades do Moodle que facilitam e potencializam o processo de aprendizagem dos discentes, como a interface moderna e customizável que permite personalizar temas e configurações para adaptar o site às necessidades da Instituição e dos alunos. A acessibilidade também é um ponto forte, permitindo criar conteúdo multimídia com

suporte completo para todos os estudantes, seguindo os padrões comuns de acessibilidade, além da adição de plugins que ampliam a acessibilidade aos diversos conteúdos e uso em dispositivos móveis. O AVA Moodle do Ifes permite monitorar os alunos com acompanhamento de conclusão aprimorado e planos de aprendizado personalizados, criados a partir de estruturas de competências e objetivos de aprendizado.

A organização das estratégias pedagógicas para os componentes curriculares que ofereçam carga horária EaD será realizada pelo professor, em seu Plano de Ensino, onde descreve as atividades que serão realizadas a distância onde deve constar: carga horária definidas por conteúdos, as metodologias de ensino-aprendizagem que serão utilizadas, cronograma de encontros virtuais e presenciais, cronograma das avaliações on-line e presenciais e bibliografia do material a ser utilizado.

Os professores que ministram componentes curriculares presenciais, a distância ou híbridos devem respeitar as normativas previstas no Regulamento da organização didática dos cursos técnicos do Ifes (2021), na construção dos planos de ensino e estes necessitam de aprovação pelo setor pedagógico do campus.

Para os estudantes que não possuem acesso à internet ou recursos de tecnologia da informação e comunicação (TICs), o campus Barra de São Francisco disponibilizará acesso à internet e a esses recursos por meio dos laboratórios de informática e do laboratório de tecnologias educacionais digitais, que também conta com tais recursos.

O docente responsável por cada componente curricular atuará como formador e mediador, cumprindo seus deveres e obrigações conforme descrito abaixo:

- Mediar o processo de Ensino e Aprendizagem orientando as atividades a distância e presenciais, esclarecendo dúvidas e envolvendo os alunos.
- Reforçar os prazos das atividades.
- Emitir feedback em cada correção de atividade, sempre observando a característica afetiva e motivacional junto ao aluno.
- Responder às dúvidas dos alunos em até 24 horas, exceto finais de semana e feriados.
- Participar/Realizar as formações promovidas/indicadas pelo Cefor ou NTE para fins de qualificação de sua atuação.

Na EaD as variáveis tempo e espaço adquirem um papel central no processo de ensino e aprendizagem, dependendo de sua combinação, pode-se ter como resultado diversas formas de organização educativa e de utilização tecnológica. No extremo mais tradicional está a aula presencial, na qual professores, recursos tecnológicos e alunos coincidem no tempo e no espaço. No outro

extremo, a característica predominante é a não coincidência no tempo e no espaço do professor e seus alunos, permitindo o desenvolvimento das atividades de acordo com os interesses e possibilidades de seus participantes.

Através desta proposta é possível compreender e destacar alguns pontos positivos:

- Permite que a integração e o aprendizado dos alunos possam ser dinamizados, pois o professor ministrará semanalmente o conteúdo na aula presencial e apresentará as atividades que os alunos deverão realizar no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).
- Os alunos podem utilizar o ambiente para esclarecer suas dúvidas na realização das atividades EaD propostas, bem como, na aula presencial o professor poderá esclarecer as dúvidas mais importantes.
- Planejamento Presencial x EaD concomitante, isto é, o professor durante seu momento presencial poderá utilizar o AVA para apoio, disponibilizando no AVA as notas de aula, slides, material de leitura, dando subsídio para o aluno realizar a atividade a distância, justamente para fixar o conteúdo ministrado presencialmente.
- Acompanhamento Paralelo: Os recursos do AVA permitem que o professor facilmente identifique os alunos que deixaram atividades em aberto, localizando e minimizando os problemas de aprendizado, além de poder precocemente repassar para orientação e acompanhamento pedagógico. Destaca-se ainda, que este acompanhamento se faz necessário para fins de registro e controle da frequência, conforme Arts. 7 e 8 da Resolução Consup/Ifes nº 214/2023.
- Minimiza os ruídos e problemas da Comunicação: Considerando todos os pontos destacados, este projeto considera que nenhuma disciplina seja totalmente a distância. Isto diferencia-se de cursos totalmente a distância onde o aluno não tem nenhum contato presencial com o professor só visualizando o mesmo através das videoaulas ou em poucos casos, somente no momento da prova. Com isto é fácil perceber que a interação, comunicação, problematização, formação de dúvidas x tempo de resposta, se acontecer, serão facilmente superados.

Desta forma, o professor deverá realizar o planejamento da sua disciplina, considerando que a maioria do conteúdo será ministrado presencialmente e o percentual EaD com a finalidade de realizar atividades que possam reforçar, fixar e permitam ao aluno demonstrar o aprendizado realizado nas aulas presenciais.

No início de cada semestre, os professores serão orientados a apresentar o planejamento das atividades EaD, as quais serão organizadas de forma a não sobrecarregar o aluno semanalmente, e possibilitando ao mesmo o uso dos laboratórios de informática do campus. Desta forma, pretende-se

diluir a carga horária EaD ao longo de todo o semestre.

6.2.2 Material didático (específico para curso EaD)

O material didático produzido, prima por estimular o estudo e a produção individual de cada aluno, não apenas na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão dos conteúdos. Cabe aos docentes a elaboração do material com o apoio técnico do NTE e do setor pedagógico, sempre que necessário.

Cada disciplina utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, tais como: programas computacionais educativos, atividades gamificadas, páginas e portais na Internet e todos os recursos oferecidos pelo ambiente de aprendizagem virtual. Por exemplo, sala de bate-papo, fórum, biblioteca virtual (Pearson – “Minha Biblioteca”), espaço de atividades e exercícios, produção de textos, glossário, oficinas e pesquisa de opinião, e outras ferramentas que garantam a formação dos alunos de maneira geral.

O ponto de partida e a referência para o aluno será sempre o AVA institucional, tanto para fins de formalização do cumprimento de estudos e atividades, como para registro de notas, feedbacks, comunicações, etc.

É importante destacar que a utilização do recurso AVA não será visualizada como mera transposição da aula presencial para o ambiente virtual de aprendizagem e nem como um simples repositório de informação e material didático. O professor deverá visualizar a ferramenta como um recurso adicional para potencializar o ensino e aprendizado. Para que isso seja possível, os docentes devem ser capacitados no uso do Moodle e na metodologia EaD.

6.3 ESTRUTURA CURRICULAR

6.3.1 Composição curricular

O curso Técnico em Logística Subsequente será ofertado em regime bianual, com duração de um ano para a conclusão e certificação. Na sua composição curricular, há a previsão do uso de 16,67% de carga horária na modalidade à distância, organizada da seguinte forma: 8 disciplinas de 83,33 horas, cuja carga horária será de 66,67h na modalidade presencial e 16,66h na modalidade à distância, 2 disciplinas de 33,34 horas, sendo 33,34h na modalidade presencial e 1 disciplina de 66,67 horas, sendo 66,67 na modalidade presencial. No primeiro semestre serão ofertadas 6 disciplinas e no segundo semestre 5 disciplinas. No total, serão 800h de Formação Profissional e 300h de estágio não obrigatório.

6.3.2 Matriz Curricular Curso Técnico em Logística Subsequente

Matriz Curricular do Curso Técnico em Logística

Forma de oferta: subsequente

Regime: semestral

Duração da aula: 50 min

	Área Componente curricular	Semestre/ano					
		1º		2º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana			
F O R M A Ç Ã O P R O F I S S I O N A L	Fundamentos da Logística	4	1			100	83,33
	Inglês Aplicado	2	0			40	33,34
	Tecnologia da Informação Aplicada	2	0			40	33,34
	Gestão de Estoque e Armazenagem	4	1			100	83,33
	Gestão de Transportes	4	1			100	83,33
	Gestão Contábil e Financeira	4	1			100	83,33
	Logística Internacional			4	1	100	83,33
	Gestão de Operações			4	1	100	83,33
	Gestão de Custos Logísticos			4	1	100	83,33
	Gestão da Cadeia de Suprimentos			4	1	100	83,33
Segurança, Meio Ambiente e Saúde			4	0	80	66,67	
Total da Formação Profissional		20	4	20	4	960	800 horas
Estágio não obrigatório							300 horas
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas							1100 horas

6.3.3 Ementário das disciplinas

Curso: Técnico em Logística Subsequente	
Componente Curricular: Fundamentos da Logística	
Período Letivo: Primeiro	Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.
Objetivos do componente curricular Desenvolver uma compreensão abrangente dos princípios e conceitos fundamentais da logística, incluindo fluxos de materiais, informações e financeiros ao longo da cadeia de suprimentos; Apresentar os aspectos conceituais, considerando cada etapa do processo presente dentro da cadeia logística, observando a importância do bom planejamento e da gestão das atividades envolvidas; Provocar discussões que visem facilitar a compreensão de aplicações da logística que permitam estabelecer relações entre os processos produtivos e de consumo.	
Ementa Definição e escopo da logística, importância estratégica nas organizações, princípios e tendências da logística moderna. Conceitos básicos das atividades logísticas: transporte, estoque, processamento de pedidos, armazenagem, movimentação, embalagem, compras, programação da produção, manutenção de informação. Etapas, fluxos e processos logísticos entre produção e consumo. Noções de logística ambiental, reversa e humanitária. Carreira na logística.	
Ênfase Tecnológica Compreensão das atividades logísticas e a forma como elas se integram entre si. Entendimento de como a logística afeta o meio ambiente e a sociedade.	
Área de Integração Inglês Aplicado, Gestão de Transportes e Gestão de Estoque e Armazenagem.	
Pré ou co-requisitos: Não há.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária a distância: 16,66h	

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

ISBN: 9788536305912

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031467/pageid/0>

Item 2

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021.

ISBN: 9788595157200

Tipo: Básica

Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157217/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4071:51>

Item 3

DIAS, Marco A. **Introdução à logística**: fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

ISBN 9788597009156.

Tipo: Básica

Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009927/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4071:34>

Item 4

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 4. ed. São Paulo:

Saraiva Educação, 2020.

ISBN: 9788571440975

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440975/pageid/0>

Item 5

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 2004.

ISBN: 8587918389

Tipo: Complementar

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Inglês Aplicado

Período Letivo: Primeiro

Carga horária total: 33,34 h. Sendo 33,34h presenciais e 0h à distância.

Objetivos do componente curricular

A disciplina visa fornecer o conhecimento a respeito da estrutura textual da língua Inglesa com o foco na estratégia de leitura visando a expansão do vocabulário e leixo-textual do estudante voltado para as áreas de ambientes corporativos, tecnologia da informação e logística. Visa conceituar a necessidade do inglês diante do curso buscando também apresentar os conceitos básicos da língua inglesa a fim de facilitar a compreensão dos conceitos técnicos e avançados.

Ementa

Estruturas da língua inglesa e desenvolvimento lexical para compreensão de textos e comunicação na área logística. Estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades comunicativas no mercado de trabalho do profissional de logística. Leitura de documentos da área de logística internacional.

Gêneros textuais em inglês e textos da área profissional; Estratégias de leitura e interpretação de textos em inglês; Tópicos gramaticais: presente simples, passado simples, presente do verbo “to be”,

<p>passado do verbo “to be”, presente progressivo, passado progressivo, futuro “going to”, verbos modais, presente perfeito; verbos regulares e irregulares no presente, passado e futuro; Elementos lexicais: artigos; verbos, substantivos e adjetivos comuns em inglês geral e utilizados com frequência na área específica de atuação profissional; cognatos; falsos cognatos; termos técnicos da área de atuação profissional; conjunções e preposições de nível básico; pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos e interrogativos; expressões idiomáticas comuns na área de atuação específica e em ambientes corporativos.</p>
<p>Ênfase Tecnológica</p> <p>Utilizar as técnicas de leitura e compreensão de textos: <i>Skimming, Scanning, Seletividade</i>. Proporcionar a facilidade de Leitura: <i>Prediction, Cognantes, Repeated Words</i>. Vocabulário técnico e expressões específicas da área de logística aplicada ao cotidiano.</p>
<p>Área de Integração</p> <p>Fundamentos da Logística, Tecnologia da Informação Aplicada, Gestão de Estoque e Armazenagem, Gestão de Transporte.</p>
<p>Pré ou co-requisitos: Não há.</p>
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária a distância:0h</p> <p>Carga horária presencial: 33,34h</p>
<p>Referência</p>
<p>Item 1</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Textonovo, c2001.</p> <p>ISBN: 9788585734404</p> <p>Tipo: Básica</p>
<p>Item 2</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential grammar in use, com respostas. São Paulo: Livraria Martins Fontes</p>

<p>Editora Ltda, 2004. 292 p.</p> <p>ISBN: 9788561635688</p> <p>Tipo: Básica</p>
<p>Item 3</p> <p>OLIVEIRA, Ronaldo Alves de. 280 erros comuns na tradução da língua inglesa: termos cujas traduções não são o que parecem. 2.ed.rev. São Paulo: Edcta, 2004.</p> <p>ISBN: 9788587133199</p> <p>Tipo: Básica</p>
<p>Item 4</p> <p>HASHEMI, L.; MURPHY.; English grammar in use: supplementary exercises. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012.</p> <p>Tipo: Complementar</p>
<p>Item 5</p> <p>BUSY TEACHER. Business. Disponível em: https://busyteacher.org/classroom_activities-grammar/business_grammar-worksheets/. Acesso em 28 ago. 2024</p> <p>Tipo: Complementar</p>

Curso: Técnico em Logística Subsequente	
Componente Curricular: Tecnologia da Informação Aplicada	
Período Letivo: Primeiro	Carga horária total: 33,34 h. Sendo 33,34h presenciais e 0h à distância.
Objetivos do componente curricular	
Utilizar a navegação web, aplicativos de edição de texto e planilha eletrônica com o objetivo de melhorar o desenvolvimento da profissão do técnico em logística; Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação a partir da identificação de suas características particulares; Compreender os	

aspectos a serem considerados no processo de análise de sistemas de informação.
<p>Ementa</p> <p>Principais serviços e recursos da Internet, Editor de texto, Planilha eletrônica. Sistemas aplicados à logística como MRP, ERP, WMS, TMS, CRM, VMI e EDI. Tecnologias de controle e rastreamento de mercadorias: RFID, GPS, QRCode e Código de barras.</p>
<p>Ênfase Tecnológica</p> <p>Compreensão da área de Tecnologia da Informação para inovação e criação de soluções que envolvam aspectos tecnológicos.</p>
<p>Área de Integração</p> <p>Fundamentos da Logística; Inglês Aplicado; Gestão de Estoque e Armazenagem; Gestão de Transportes; e Gestão Contábil e Financeira.</p>
<p>Pré ou co-requisitos: Não há</p>
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária a distância:0h</p> <p>Carga horária presencial: 33,34h</p>
<p>Referência</p> <p>Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital. 9 ed. rev. e ampl.– Vitória : Ifes, 2024.</p> <p>ISBN: 9788582636879</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://biblioteca.ifes.edu.br/acervo/172378</p> <p>JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). Informática aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019</p> <p>ISBN: 9788570160393</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26527</p> <p>IZIDORO, Cleyton (org.). Gestão de tecnologia e informação em logística. São Paulo: Pearson, 2016</p> <p>ISBN: 9788543017044</p>

Tipo: Básica

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35797>

BRUNO, Batista; TIAGO, Veras; ELAINE, Radel; FELIPE, Amaral. **A logística no e-commerce brasileiro: do clique à entrega**: análise e perspectivas do setor de transporte no comércio digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024.

ISBN: 9788550821504

Tipo: Complementar

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550821504/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!%5D!/4/2/2%5Bcover-image%5D/2%4051:50>

SIMÃO, Daniel Hayashida. **LibreOffice calc 4.2**: dominando as planilhas. Viena, 2014

ISBN: 9788537103333

Tipo: Complementar

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão de Estoque e Armazenagem

Período Letivo: Primeiro

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Compreender a Gestão de estoques: principais conceitos, finalidades e propósitos; Conhecer os tipos de Estoques; Conhecer os Custos de Estoques; Aprender sobre previsão de Estoques; Entender como realizar a Avaliação de Estoques e o Inventário; Conhecer funções e sistemas da armazenagem.

Ementa

Introdução à Gestão de Estoques e Armazenagem. Previsão de Demanda (dependente e independente) e Planejamento de Estoques. Sistemas de Controle de Estoques. Layout e Organização de Armazéns. Processos de Recebimento, Armazenagem e Expedição. Gestão de Riscos e Segurança no Armazenamento. Tecnologias Avançadas em Gestão de Estoques e Armazenagem.

Ênfase Tecnológica

Compreensão de um conjunto de técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Armazenagem.

Área de Integração

Fundamentos da Logística; Inglês Aplicado; Tecnologia da Informação Aplicada; Gestão de Transportes; e Gestão Contábil e Financeira.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária a distância: 16,66h

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2015.

ISBN: 9788522421695

Tipo Básica

Item 2

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2019.

ISBN: 9788522498840

Tipo: Básica

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022100/pages/recent>

Item 3

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de materiais**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ISBN: 9788595151123

Tipo: Básica

Item 4

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ISBN: 9788597001983

Tipo: Complementar

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597004427/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42>

Item 5

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

ISBN: 9788536305912

Tipo Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031467/pageid/0>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão de Transportes

Período Letivo: Primeiro

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Compreender os aspectos da gestão de transportes voltados à estruturação de operações e gestão dos resultados. Entender as principais atividades da Gestão de Transporte. Aprofundar o conhecimento em Gestão de Frota. Descrever alguns KPI's para mensurar desempenho. Clarificar a importância do uso de TI aplicado no transporte.

Ementa

Conceitos e importância dos sistemas de transportes. Características e classificação das cargas. Preparação da carga. Características dos modais de transportes. Organização dos transportes no Brasil.

Análise comparativa dos modais. Formas de transporte: Intermodalidade e Multimodalidade. Matriz de transporte brasileira. Infraestrutura do sistema de transporte brasileiro. Sistema rodoviário. Sistema Ferroviário. Transporte Aquaviário. Transporte Aéreo. Transporte dutoviário. Fretes rodoviários, ferroviários, marítimos e aéreos. Os custos logísticos do transporte. Composição de tarifas e custos do modal rodoviário. Documentos de transporte. Dimensionamento de frotas do modal rodoviário. Substituição de frotas. Manutenção de frotas. Roteamento de veículos. Conceitos sobre seguros.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das principais ferramentas de gestão de transportes, aplicando estes conhecimentos em problemas da contemporaneidade.

Área de Integração

Fundamentos da Logística; Inglês Aplicado; Tecnologia da Informação Aplicada; Gestão de Estoque e Armazenagem; e Gestão Contábil e Financeira.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária a distância: 16,66h

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

KEEDI, Samir. **Transportes, unitização e seguros internacionais de carga:** práticas e exercícios. 6.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

ISBN: 9788571295834

Tipo: Básica

Item 2

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos Sistemas de Transportes no Brasil e à Logística Internacional.** 5.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

ISBN: 9788571297289 (esgotado)

Tipo: Básica

Item 3

VALENTE, Amir Mattar; NOVAES, Antonio Galvao; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ISBN: 9788579880636

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125159/pageid/0>

Item 4

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

ISBN: 8522430411

Tipo: Complementar

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494637/pages/recent>

Item 5

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ISBN: 9788579880636

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36873>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão Contábil e Financeira

Período Letivo: Primeiro	Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.
<p>Objetivos do componente curricular</p> <p>Compreender os aspectos da gestão contábil e financeira voltados à estruturação de operações e gestão dos resultados. Ter uma formação científica e técnica para gerir e direcionar os investimentos e financiamentos das organizações, buscando a maximização do lucro da empresa. Conhecer os principais tributos e compreender os direitos e deveres dos contribuintes perante o Fisco.</p>	
<p>Ementa</p> <p>Planejamento orçamentário. Decisões de investimentos e Decisões de financiamentos. Mercado de Capitais, Consumo e Investimento. Orçamento de capital: Payback, Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Índice de Lucratividade (IL), Taxa Interna de Retorno Modificada (TIRM). Tópicos especiais relativos ao ponto de equilíbrio. Capital de giro. Orçamento. Custo de capital. Fontes de financiamento. Tributo e sua classificação. As principais taxas e tributos devidos na cadeia produtiva. Impostos federais, estaduais e municipais. Vigências e aplicações. Interpretação e integração da legislação tributária.</p>	
<p>Ênfase Tecnológica</p> <p>Compreensão das principais ferramentas de gestão financeira, aplicando estes conhecimentos em problemas da contemporaneidade.</p>	
<p>Área de Integração</p> <p>Fundamentos da Logística; Inglês Aplicado; Tecnologia da Informação Aplicada; Gestão de Estoque e Armazenagem; e Gestão de Transportes.</p>	
<p>Pré ou co-requisitos: Não há.</p>	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária a distância: 16,66h

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

HASTINGS, David F. **Análise financeira de projetos de investimento de capital**. São Paulo: Saraiva, 2013.

ISBN: 9788502205499

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502205505/pageid/0>

Item 2

SEGUNDO, Hugo de Brito M. **Manual de direito tributário**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book.

ISBN 9786559776177.

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776177/pages/recent>

Item 3

WEIL, Roman L et al. **Contabilidade financeira**: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ISBN: 9788522118632

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125012/pageid/0>

Item 4

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ISBN: 9788576053323

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180252>

Item 5

MAZZA, Alexandre. **Curso de direito tributário**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book.

ISBN 9788553620029.

Tipo: Complementar

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620029/pages/recent>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Logística Internacional

Período Letivo: Segundo

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Compreender os aspectos que envolvem o comércio internacional, seus trâmites aduaneiros e as etapas de movimentação da carga; Reconhecer a importância da estrutura dos diferentes tipos de Incoterms e suas aplicações nas transações internacionais; Entender que as operações presentes nas diversas áreas alfandegadas, demandam conhecimento técnico, bem como aptidão para o bom desempenho das tarefas; Conhecer sobre os métodos e equipamentos utilizados nas atividades operacionais, bem como os processos que envolvem decisões estratégicas de gestão dos recursos.

Ementa

Aspectos históricos do processo da globalização. Órgãos anuentes de controle e fiscalização. Zonas primárias e secundárias. Básico da legislação portuária. Atividade portuária e aeroportuária. Tipos de equipamentos de movimentação de carga. Modalidades de transportes internacionais. Tipos de cargas, unitização de carga e volumetria. Negociações na exportação e importação com aplicação e cálculo dos Incoterms. Tipos de documentos utilizados no comércio internacional. Despacho aduaneiro. Agenciamento de cargas e navios. Contratos de afretamento marítimo. Aspectos técnicos da embarcação cargueira. Planejamento de bordo e pátio.

Ênfase Tecnológica

Compreender a importância da logística como ferramenta estratégica nas relações econômicas no âmbito do comércio internacional.

Área de Integração

Gestão de Operações ; Gestão de Custos Logísticos; Gestão da Cadeia de Suprimentos e Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária a distância: 16,66h

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior:** teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas,

2012.

ISBN: 9788522467549

Tipo: Básica

Item 2

ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior**. 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ISBN: 9788582601945

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582601945/pageid/0>

Item 3

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. 4. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ISBN: 9788547228439

Tipo: Básica

Item 4

DAVID, Pierre. **Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ISBN: 9788522124244

Tipo: Complementar

Item 5

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. tradução Priscila Rodrigues da Silva e Lopes; revisão técnica Elisete Santos da Silva Zagheni. São Paulo, SP : Cengage, 2018.

ISBN: 9788522127320

Tipo: Complementar

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127320/pages/recent>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão de Operações

Período Letivo: Segundo

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Compreender os conceitos fundamentais da gestão de operações; Aprender a prever a demanda e dimensionar a capacidade produtiva; Conhecer as práticas do Lean Manufacturing e produção enxuta; Aprender métodos de medição e análise da capacidade produtiva; Identificar os diferentes tipos de layouts e suas aplicações; Conhecer os fundamentos e princípios da gestão da qualidade total (TQM); Aplicar as principais ferramentas da qualidade; Conhecer as principais normas e certificações de qualidade; Compreender os aspectos éticos e responsabilidade social na gestão de operações.

Ementa

Introdução à Gestão de Operações. Planejamento e Controle da Produção. Gestão de Processos Produtivos. Capacidade Produtiva. Produtividade. Layout de Sistemas Produtivos. Gestão da Qualidade Total. Ferramentas da Qualidade. Planejamento e Controle da Qualidade. Certificações e Normas de Qualidade. Aspectos Humanos na Gestão de Operações.

Ênfase Tecnológica

Utilizar de forma estratégica as tecnologias disponíveis para otimizar os processos, melhorar a qualidade, aumentar a eficiência e atender às demandas da Indústria 4.0. Além disso, visa proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada das tecnologias modernas que estão transformando os processos produtivos e a busca pela qualidade nas organizações.

Área de Integração

Logística Internacional; Gestão de Custos Logísticos; Gestão da Cadeia de Suprimentos e Segurança,

Meio Ambiente e Saúde.
Pré ou co-requisitos: Não há.
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária a distância: 16,66h</p> <p>Carga horária presencial: 66,67h</p>
Referência
<p>Item 1</p> <p>MARTINS, Petronio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>ISBN: 9788502618367</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502618367</p>
<p>Item 2</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>ISBN: 9788502180420</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502180420</p>
<p>Item 3</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. [3. reimp.] - São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>ISBN: 9788597022025</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022032</p>
<p>Item 4</p> <p>SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. Administração da produção. 10. ed.</p>

Barueri, São Paulo: Atlas, 2023.

ISBN: 9786559775187

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559775187>

Item 5

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e de operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ISBN: 9788577805181

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão de Custos Logísticos

Período Letivo: Segundo

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Analisar os princípios e modelos de gestão de custos que são aplicados na logística. Conhecer as ferramentas de Custos utilizadas na tomada de decisão. Aplicar a gestão estratégica de custos e resultados na logística com o propósito de controle e de geração de informações para a gestão da mesma.

Ementa

Conceitos inerentes à gestão logística. Importância da gestão de custos. Identificação dos custos associados aos processos logísticos. Nomenclaturas e classificações dos gastos. Custeio por absorção, departamentalização e ABC. Relação custo-volume-lucro. Formação de preço.

Ênfase Tecnológica

Classificações e nomenclaturas de custos. Compreensão e interpretação dos conceitos e processos contábeis. Custos associados aos processos logísticos.

Área de Integração

Logística Internacional; Gestão de Operações; Gestão da Cadeia de Suprimentos e Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária a distância: 16,66h

Carga horária presencial: 66,67h

Referência

Item 1

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. [5. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023.

ISBN: 9788597018073

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018080>

Item 2

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ISBN: 9788597012736

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012743>

Item 3

LUZ, Charlene Bitencourt Soster; WOBETO, Débora; SILVA, Lúcio José da. **Gerenciamento de custos logísticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ISBN: 9788595026759

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026759>

Item 4

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ISBN: 9788576059646

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3107>

Item 5

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ISBN: 9788502621848

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502621848>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos

Período Letivo: Segundo

Carga horária total: 83,33 h. Sendo 66,67h presenciais e 16,66 h à distância.

Objetivos do componente curricular

Conhecer e compreender o planejamento e a gestão das cadeias de suprimentos.

Ementa

Definição de Cadeia de Suprimentos e Gestão da cadeia de suprimentos. Integrantes e fluxos de uma cadeia de suprimentos. Planejamento estratégico da cadeia de suprimentos. Efeito Chicote. Canais de distribuição. Redes de Suprimentos. Operadores Logísticos e Terceirização. Serviço ao cliente. Programas de resposta rápida (PRRs: QR, VMI, CRP, ECR, CPFR). Processamento de Pedidos. Estratégias

de distribuição: cross-docking, merge in transit, transit point, hub and spoke. Logística Reversa.
<p>Ênfase Tecnológica</p> <p>Integração das atividades logísticas para satisfazer ao nível de serviço estabelecido e garantir competitividade da cadeia de suprimentos no mercado. Identificação de elos envolvidos nas cadeias de suprimentos, entendendo como se relacionam e conhecendo as práticas colaborativas existentes.</p>
<p>Área de Integração</p> <p>Logística Internacional; Gestão de Operações ; Gestão de Custos Logísticos e Segurança, Meio Ambiente e Saúde.</p>
<p>Pré ou co-requisitos: Não há.</p>
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária a distância: 16,66h</p> <p>Carga horária presencial: 66,67h</p>
<p>Referência</p>
<p>Item 1</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.</p> <p>ISBN: 9788536305912</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031467/pageid/0</p>
<p>Item 2</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>ISBN: 9788595157200</p> <p>Tipo: Básica</p>

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157217>

Item 3

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

ISBN: 9788571440975

Tipo: Básica

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440975>

Item 4

BOWERSOX, Donald J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ISBN: 9788580553178

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553185/pageid/0>

Item 5

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. tradução Priscila Rodrigues da Silva e Lopes; revisão técnica Elisete Santos da Silva Zagheni. São Paulo, SP: Cengage, 2018.

ISBN: 9788522127320

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127320>

Curso: Técnico em Logística Subsequente

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho

Período Letivo: Segundo

Carga horária total: 66,67 h. Sendo 66,67h presenciais e 0h à distância.

<p>Objetivos do componente curricular</p> <p>Conhecer as normas de saúde e segurança do trabalho visando a identificação dos riscos de acidentes e critérios de prevenção; Compreender a estrutura da Política nacional de meio ambiente, bem como os aspectos de poluição ambiental e medidas de controle; Entender a estrutura de sistemas de gestão (qualidade, ambiental, saúde e segurança e responsabilidade social) aplicados a empreendimentos do setor de transporte.</p>
<p>Ementa</p> <p>Histórico da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional; Conceitos fundamentais e legislação relacionada à segurança e saúde do trabalhador; Normas Regulamentadoras - NR's; Riscos ambientais; Noções de prevenção e combate a incêndio; Avaliar aspectos de segurança e saúde nas diversas áreas da logística, identificando riscos e medidas preventivas; Transporte de produtos perigosos.</p>
<p>Ênfase Tecnológica</p> <p>Compreensão dos métodos de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos e industriais; avaliar e controlar os impactos ambientais. Atuação na implantação e desenvolvimento de programas de Gestão voltados ao controle de perdas, no âmbito da Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nos diversos segmentos de atividades, de forma integrada com os sistemas de Gestão em Qualidade e preservação do Meio Ambiente.</p>
<p>Área de Integração</p> <p>Logística Internacional; Gestão de Operações ; Gestão de Custos Logísticos e Gestão da Cadeia de Suprimentos.</p>
<p>Pré ou co-requisitos: Não há.</p>
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária a distância: 0h</p> <p>Carga horária presencial: 66,67h</p>
<p>Referência</p>
<p>Item 1</p> <p>ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde ocupacional: Normas</p>

Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

ISBN: 9788599331095

Tipo: Básica (esgotado)

Item 2

BRAGA, Benedito, MOTA, Suetônio. **Introdução à engenharia ambiental**. o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.

ISBN: 9788576050414

Tipo: Básica

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/337>

Item 3

ARAÚJO, Giovanni. **Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social (Vol. 1)**. Rio de Janeiro, Editora GVC, 2009.

ISBN: 9788599331156

Tipo: Básica (esgotado)

Item 4

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 2001.

ISBN: 8585351098

Tipo: Complementar

Item 5

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo, Barueri: editora Manole, 2005

ISBN: 9788520421888

Tipo: Complementar

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337/pageid/0>

6.3.4 Atendimento ao discente

De acordo com o art. 3º, inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Com isso, faz-se necessário manter e ampliar, no que for possível, os programas de assistência estudantil, transformando-os continuamente em espaços práticos cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

No campus Barra de São Francisco, a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), a Coordenadoria Ambulatorial (CAMBU) e a Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE), atuam em conjunto para promover e coordenar políticas de assistência ao corpo discente, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde.

A Coordenadoria Ambulatorial tem como objetivo prestar atendimento emergencial de primeiros socorros a alunos e servidores, proporcionando agilidade no atendimento e, em alguns casos, encaminhamento ao Pronto Atendimento. Paralelamente, desenvolve ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde e conta com uma profissional Auxiliar em Enfermagem.

A Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar disponibiliza o serviço de Enfermagem e Serviço Social. A Enfermagem realiza atividades de apoio à Assistência Estudantil, encaminhando discentes para serviços específicos quando as queixas transcendem o contexto acadêmico, priorizando a integração com a rede socioassistencial, e promove o acompanhamento multidisciplinar dos beneficiários dos auxílios estudantis.

O Serviço Social conta com uma assistente social lotada em outro campus, que presta serviços ao campus Barra de São Francisco em regime de multicampi; realiza orientação e acompanhamento social aos alunos do Ifes campus Barra de São Francisco. Visa também, identificar, acompanhar, orientar os alunos quanto às questões relativas a seus direitos e deveres, serviços e recursos sociais, relações familiares, entre outras questões, e realiza encaminhamentos quando necessário.

Os procedimentos realizados pelo Serviço Social incluem a orientação aos discentes que procuram o serviço espontaneamente, por encaminhamento ou identificados a partir do Estudo Social frente às suas demandas sociais. Após a identificação da situação sociofamiliar dos estudantes, estes poderão ser inseridos nos Programas da Assistência Estudantil do Ifes (Programas: Alimentação,

Moradia, Transporte, Material didático e uniforme) ofertados no campus, de acordo com as necessidades identificadas, em consonância com o perfil específico dos programas. O Serviço Social realiza acompanhamento sistemático dos alunos, em interface com o grupo familiar, os demais profissionais do Ifes e a rede socioassistencial. Realiza visitas domiciliares em casos específicos e participa de reuniões pedagógicas, quando necessário, para identificar e acompanhar as demandas discentes.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

O curso descrito neste Projeto Pedagógico adota o regime semestral, conforme estabelecido pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) dos Cursos Técnicos do Ifes. As aulas serão oferecidas em período noturno, de segunda a sexta-feira, com possibilidade de atividades eventuais aos sábados. Cada turma será composta por até 40 alunos. O curso inclui atividades de pesquisa e extensão, permitindo aos alunos explorar diversas áreas de conhecimento dentro do contexto do curso e da comunidade regional. O tempo mínimo para conclusão do curso e obtenção de certificação é de 12 meses, podendo se estender até 24 meses, conforme o ROD dos Cursos Técnicos do Ifes. O calendário escolar será elaborado anualmente por uma comissão designada pelo Diretor Geral do campus, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo ROD.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Dispensa ou Aproveitamento de Componentes Curriculares segue o disposto na seção VIII do ROD dos Cursos Técnicos.

Art. 42. Poderá ser concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos discentes dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes e dos Cursos Técnicos Integrados na modalidade EJA, mediante requerimento no Protocolo Acadêmico ou CRA do campus ou SA do Cefor ou no polo de apoio presencial dirigido à Coordenadoria de Curso, no prazo previsto no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos: I - histórico escolar parcial ou final original acompanhado de cópia, com a carga horária e a verificação do rendimento escolar dos componentes curriculares cursados; e II - ementa dos componentes curriculares cursados chancelada pela instituição de origem. § 1º Os documentos a que se refere este artigo poderão ser substituídos por uma comprovação do exercício profissional ou outro mecanismo não formal que tenha possibilitado a aquisição do(s) conhecimentos(s) que se pretende aproveitar. § 2º O

discente poderá requerer aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos componentes curriculares do curso. § 3º Os componentes curriculares cursados no Ifes poderão ser aproveitados mesmo que excedam 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso pretendido. § 4º Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, exceto na modalidade EJA.

Art. 43. A análise de equivalência entre currículos e/ou o exame de conhecimentos adquiridos de maneira formal e não formal será realizada por uma comissão indicada pela Coordenadoria de Curso, com participação de um representante do Setor Pedagógico e por docentes da especialidade, que emitirão parecer conjunto sobre a possibilidade e as formas convenientes de aproveitamento. § 1º Para o aproveitamento de conhecimentos adquiridos de maneira formal em um determinado componente curricular, será facultado à comissão submeter o discente a uma verificação de rendimento elaborada por docente ou equipe de especialistas. § 2º A verificação de rendimentos dos conhecimentos adquiridos de maneira formal dar-se-á pela análise do processo, com base no parecer da comissão, respeitado o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade dos conteúdos e da carga horária do componente curricular do curso pretendido. § 3º A comissão obrigatoriamente submeterá o discente a uma verificação de rendimento elaborada por docente ou equipe de especialistas nos seguintes casos: I - aproveitamento em um determinado componente curricular cursado há mais de cinco anos; II - verificação dos conhecimentos adquiridos de maneira não formal; e III - componente curricular que compõe a formação profissional cursado em nível de ensino inferior ou superior àquele em que pretende obter o aproveitamento.

Art. 44. Para efeito de registro será utilizado o termo Aproveitamento de Estudos, dispensando o registro das notas.

Art. 45. Será concedida a dispensa em componentes curriculares nos casos previstos nas normas nacionais.

Parágrafo único. Para efeito de registro acadêmico será utilizado o termo Dispensado.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso Técnico em Logística Subsequente ao Ensino Médio terá como primeira forma de acesso processo seletivo próprio do campus, e subsequentemente o processo seletivo determinado pelo Ifes, ou por outro método que a instituição venha decidir a adotar, conforme as normas estabelecidas pelo Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico (ROD). Terá como requisito a comprovação da conclusão do Ensino Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso aqui proposto será avaliado periodicamente, a fim de verificar

o seu desenvolvimento, bem como se as estratégias pedagógicas adotadas e a matriz curricular proposta estão orientadas de modo a alcançar os objetivos do curso e o perfil esperado para os egressos, considerando o contexto regional. A avaliação será realizada a cada 12 meses, a ser iniciada após a conclusão da primeira turma.

Para realizar essa avaliação, serão utilizadas diversas fontes de informação, incluindo:

- Realizações de reuniões de Coordenadoria;
- Reuniões e encontros pedagógicos para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem;
- Avaliação dos docentes pelos estudantes por meio do Sistema Acadêmico;
- Apresentação dos resultados obtidos em eventos científicos e tecnológicos.
- Realização de reuniões e seminários com representantes de empresas locais relacionadas às atividades afins do curso.
- Acompanhamento dos egressos.

Além disso, será utilizado como referência para propostas de reformulações e planejamento de ações o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes, que coleta informações de todas as atividades desenvolvidas no campus a partir de toda a comunidade institucional. O documento passará por análise da coordenadoria de curso e também será utilizado como apoio nos momentos de revisões do projeto.

10.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual, e deverá considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim entendida, a avaliação possibilita a detecção de dificuldades, indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos à autoavaliação do seu desenvolvimento, devendo ele se comprometer efetivamente com o processo educativo. Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de feedback e reflexão na ação, na qual o professor, ao avaliar o educando, também avalia a sua prática e suas propostas.

A avaliação será desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: projetos,

exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, autoavaliação, provas, entre outros, observando o que preceitua o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes (ROD), em vigor. O processo avaliativo da carga horária a distância dos componentes curriculares será conduzido de forma integrada, seguindo as diretrizes legais para EaD e o ROD. As avaliações serão realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, utilizando diversas ferramentas como questionários, fóruns, envio de trabalhos, projetos e atividades interativas, assegurando a diversidade de instrumentos avaliativos.

Para a avaliação dos estudantes com necessidades específicas, o Ifes oferecerá adaptações na aplicação e/ou de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do estudante.

Aos alunos que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular, serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao longo do período letivo, conforme disposto no ROD e em regulamentação do campus. A recuperação das avaliações realizadas a distância ocorrerá em conformidade com a legislação vigente, garantindo oportunidades para os estudantes demonstrarem o alcance dos objetivos de aprendizagem. As atividades de recuperação poderão incluir revisões de conteúdos, novas tarefas avaliativas e fóruns de discussão para sanar dúvidas, promovendo a superação de dificuldades. As estratégias de recuperação serão definidas pelos docentes e planejadas em consonância com o calendário acadêmico e as especificidades de cada componente curricular.

O resultado acadêmico deverá expressar o grau em que foram alcançados os objetivos de cada componente curricular e será expresso em notas graduadas de zero (0) a cem (100) pontos por semestre. Serão considerados na verificação do rendimento dos estudantes a frequência e a apuração da nota.

Conforme o ROD, estará aprovado o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas ministradas de cada período letivo e apuração da nota final maior ou igual a 60 (sessenta) pontos de cada componente curricular.

11 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As ações culturais do campus Barra de São Francisco são articuladas e desenvolvidas, sobretudo, pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC), seja por meio de apoio/desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e, também, em parcerias com os demais núcleos do campus. O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) é formado por diversos membros (servidores e discentes) definidos em portaria publicada pela Direção Geral do campus e tem por objetivo apoiar a realização de programas, projetos, cursos, eventos e ações culturais. Além deste objetivo geral, o NAC também possui como objetivos:

- a) Contribuir para a divulgação e execução de programas, produtos, projetos, eventos e ações especializados nas áreas de produção cultural, criação e educação artística;
- b) Propor estudos, cursos, espetáculos, seminários e publicações nessa área;
- c) Organizar grupos de trabalho destinados ao incremento da arte e da cultura no campus;
- d) Articular as ações culturais promovidas pelo campus com os demais campi do Ifes;
- e) Contribuir para a promoção da cidadania cultural através da articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil.

Voltado à temática ambiental, o campus possui o Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia (NEAA), que é responsável pela realização e difusão de atividades de pesquisa e extensão na área de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Além disso, o núcleo busca promover eventos que refletem a preocupação com a questão socioambiental. Entre esses eventos, o Núcleo articula e desenvolve ações em datas significativas, como o Dia Mundial da Água, Dia Nacional da Conservação do Solo, Dia Nacional de Combate à Dengue e Dia da Árvore. Além dessas datas, faz parte do calendário do campus a Semana do Meio Ambiente, que congrega diversas atividades, entre oficinas, palestras, minicursos e gincana ambiental.

O campus também possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito dos seus cursos. Entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação. O Napne se baseia nos seguintes princípios norteadores: respeito aos Direitos Humanos; educação de qualidade

para todos; acolhimento à diversidade; acessibilidade e autonomia; gestão participativa; parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil; inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Entre as principais atividades acadêmicas desenvolvidas pelo núcleo, pode-se destacar o Dia Internacional da Síndrome de Down, Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva, Dia Nacional da Pessoa com Deficiência e a Semana da Educação Inclusiva.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do campus Barra de São Francisco tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural. Estas ações são orientadas e pautadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena. O Neabi segue os seguintes princípios: respeito aos Direitos Humanos; educação de qualidade para todos e todas; acolhimento à diversidade; acessibilidade e autonomia; gestão participativa; parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil. O Neabi, além de suas atividades contínuas, também valoriza as ações organizadas em datas específicas, como o Dia dos Povos Indígenas, com a celebração dos Jogos Indígenas, o Dia da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha e a Semana da Consciência Negra.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Nepgens) tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBT. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades; contribuindo, dessa maneira, para a inclusão, por um lado, e a formação de cidadãos éticos e solidários que praticam a cooperação e repudiam as injustiças, por outro lado. As principais datas de ações e eventos realizados pelo núcleo são: Dia Internacional das Mulheres, Dia do Orgulho LGBTQIAP+, Dia da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha e o Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher.

O Núcleo de Relações Internacionais é um órgão de composição multidisciplinar para implementar no campus a política de internacionalização da rede Ifes. Tem um caráter mediador e

suas ações giram em torno de proporcionar a integração do campus-rede ao contexto da mundialização. Apóia o planejamento de ações relativas à internacionalização da Educação; o uso de metodologias educacionais que internacionalizam o currículo; bem como a internacionalização plena e integral do Ifes.

Oferece oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências para o século XXI por meio de experiências acadêmicas internacionais para a comunidade do Ifes; ou por meio de ações internas que fortaleçam essas trocas culturais. Essas ações podem dizer respeito ao ensino de línguas; ao diálogo com questões globais e/ou parcerias com instituições estrangeiras, tais como cursos que sejam ofertados em língua estrangeira; capacitações; projetos de extensão; projetos de pesquisa (com parcerias, fomentadas ou não, de instituições estrangeiras); entre outras.

O núcleo é, assim, responsável por coletar demandas que visem ligar o campus ou a rede com todo o mundo. Podem ser interesses em parcerias com países, projetos de pesquisa, proposição de programas de ensino, ou outros. Para isso, segue os seguintes princípios: aprendizado de novas línguas; cooperação Intercampi e acordos internacionais (Memorandum of Understanding - MoU); metodologia CLIL (aprendizado integrado ao conteúdo e linguagem); integração dos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão; internacionalização (incluindo a própria comunicação/divulgação dos dados e indicadores internacionais); e formação de cidadãos cosmopolitas.

Os núcleos citados têm por objetivo estudar, apoiar, promover discussões, acolher e divulgar ações de valorização, de respeito à diversidade, de garantias de entrada, permanência e êxito, bem como a consolidação da cidadania e a valorização das questões ambientais. O Ifes campus Barra de São Francisco trabalha também na consolidação de eventos científicos e acadêmicos, voltados para a divulgação científica e acadêmica dos nossos alunos, envolvendo a comunidade interna (servidores, professores e alunos) e externa (outras escolas de 8º e 9º anos).

A participação dos discentes, tanto na elaboração das ações dos núcleos, como nas atividades realizadas por eles, permite a maior integração, promovendo ricas oportunidades de aprendizagem, sobretudo com certificação que possibilite a eles cumprirem horas de atividades extraclasse.

11.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Ifes campus Barra de São Francisco atua por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

O Ifes campus Barra de São Francisco acredita ser essencial que o nosso aluno tenha, ao longo do percurso escolar, uma inserção na iniciação científica por meio dos projetos de pesquisa. É por isso que o campus incentiva a participação de servidores nos vários Editais de Iniciação Científica internos e de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Espírito Santo (FAPES).

O estímulo à participação dos alunos nos editais de iniciação científica visa contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico, tecnológico e de inovação. Estas ações buscam promover o protagonismo estudantil com a inclusão dos alunos em projetos de iniciação científica júnior (PIBICJr) ou iniciação tecnológica (ITJ) incentivando o interesse pela ciência e desenvolvendo novos talentos científicos, a autonomia intelectual e a formação ética, moral e social dos discentes. A inserção dos discentes em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, além de contribuir para a formação de padrões de excelência e eficiência dos recursos humanos na educação básica, auxilia no alinhamento dos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso aos projetos institucionalizados estabelecidos pela coordenadoria do curso, baseado nas demandas da comunidade externa.

No âmbito da iniciação científica, o campus fomenta a participação dos jovens pesquisadores em eventos técnico-científicos, como a Jornada da Integração do Ifes, e demais eventos, inclusive de âmbito nacional. Este incentivo parte do entendimento da importância da popularização e divulgação científica que ocorre nesses encontros. Além disso, eles permitem aos seus participantes o acesso às informações atualizadas na sua área profissional ou de pesquisa, formação de redes colaborativas de pesquisas e contribui para a formação intelectual dos discentes-pesquisadores.

11.3 EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o Ifes e outros setores da sociedade, levando em consideração a territorialidade. A extensão envolve um conjunto de atividades organizadas nas seguintes modalidades: programa, projeto, curso, evento ou prestação de serviço.

As ações técnicas, pesquisa e extensão são elementos importantes no curso Técnico em Logística, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades técnicas, de pesquisa e de atuação em diferentes contextos organizacionais.

As ações de extensão no Ifes são pautadas pelo:

- I. Impacto social: a produção de mudanças no Ifes e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades

acadêmicas e sociais;

II. Relação do Ifes com outros setores da sociedade: Interação dialógica da comunidade acadêmica com outros setores da sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

III. Relação da ação de Extensão com Pesquisa e/ou Ensino: a indissociabilidade ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

IV. Impacto na formação do estudante e incentivo ao protagonismo estudantil: a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.

Nas ações de extensão a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos e experiências dos docentes, discentes e técnico-administrativos e a comunidade acadêmica também possui o retorno por meio da aquisição de novos conhecimentos para a constante avaliação e estímulo ao ensino e à pesquisa. A extensão é uma atividade que busca estender os conhecimentos adquiridos pelos estudantes para além da sala de aula, levando a experiência acadêmica para a comunidade em geral. Essa dimensão do curso técnico em Logística pode incluir atividades como otimização de processos logísticos, gestão de cadeias de suprimentos e projetos de melhoria de transporte e armazenamento, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades para resolver problemas reais em diferentes contextos sociais. São atividades práticas que os estudantes do curso Técnico em Logística realizam para aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Atualmente, o campus tem institucionalizado como ações de extensão o Programa de Iniciação ao Emprego “Jovem Aprendiz” que visa proporcionar formação e experiência de trabalho a jovens entre 14 e 24 anos, com ações de capacitação promovidas no Ifes e atividades práticas nas empresas parceiras e o Programa Intercampi de Apoio aos Produtores de Rochas Ornamentais do Noroeste Capixaba que tem por objetivo realizar junto ao Setor de Rochas Ornamentais do noroeste capixaba ações que promovam a geração de valor, melhorias na gestão das empresas, nos processos de

beneficiamento e gestão de recursos, além de possibilitar oportunidades de estágios, intercâmbios e postos de trabalho para os alunos e egressos do Ifes.

Algumas das principais ações técnicas de extensão em um curso técnico de logística podem incluir:

- 1) Consultorias em gestão de operações logísticas: Os estudantes podem oferecer consultorias em gestão de operações logísticas para empresas da comunidade, identificando problemas e propondo soluções estratégicas, operacionais e financeiras.
- 2) Elaboração e execução de projetos de otimização logística: Os estudantes, de acordo com os conhecimentos e habilidades adquiridos no curso, podem colaborar na elaboração e execução de projetos solicitados por empresas locais para otimização de suas operações logísticas.
- 3) Capacitações em logística e gestão da cadeia de suprimentos: Os estudantes podem oferecer capacitações em logística e gestão da cadeia de suprimentos para empresários e empreendedores da comunidade, abordando temas como transporte, armazenamento, gestão de estoques e distribuição.
- 4) Projetos de intervenção social: Os estudantes podem desenvolver projetos de intervenção social para resolver problemas sociais na comunidade, utilizando ferramentas de logística e gestão de operações para planejar, implementar e avaliar as ações.
- 5) Oferta de cursos de gestão de transportes, armazenamento, gestão de estoques, dentre outros: Com as habilidades desenvolvidas ao longo do curso, os discentes desenvolvem diversas competências que os habilitam para apoiar a oferta de cursos relacionados à temática da logística.

De forma geral, as ações de extensão são essenciais para a formação de profissionais capazes de aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais do cotidiano e do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da comunidade, confirmando o papel do Ifes Barra de São Francisco no seu território de atuação. Acrescenta-se ainda que, essas atividades possibilitam o desenvolvimento de experiência prática, bem como as habilidades de liderança e trabalho em equipe, além do estabelecimento de contatos com empresas e organizações da comunidade.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Com base na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58, de 17 de dezembro de 2018. Considerada uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, o Estágio é um ato educativo escolar supervisionado que busca a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano. Em termos gerais, o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo dessa forma, o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado. Devendo necessariamente ser planejado, executado, acompanhando e avaliado em conformidade com a legislação vigente, e que busque:

- Proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar a prática do mundo de trabalho, oferecendo condições de observação, análise e reflexão de forma integrada, a partir dos conhecimentos adquiridos no curso, possibilitando o intercâmbio de informações e experiências concretas que o preparem para o efetivo exercício da profissão.
- Proporcionar situações que possibilitem a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno;
- Aprimorar os valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano no aluno;
- Promover a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

O Estágio no Curso Técnico em Logística é uma atividade não obrigatória prevista em sua Matriz Curricular e busca proporcionar ao aluno, dentre outras experiências, uma melhor identificação dos variados campos de atuação do profissional dessa área. O Estágio Não-Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, devendo ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio é um processo que deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado e que envolve a Instituição de Ensino (REC ou setor responsável pelo estágio, Coordenador do Curso e Professor Orientador), a Unidade Concedente (Representante Legal e Supervisor do Estágio) e o Estagiário. A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes do início de qualquer estágio, o setor do campus responsável pelo mesmo deverá ser procurado para orientação. Esse setor irá providenciar os formulários necessários para formalização do Estágio e irá assessorar o aluno durante todo o processo de Estágio até a sua finalização.

Todo o estágio deverá ter um acompanhamento efetivo do Professor Orientador no Ifes e do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente. O Professor Orientador realizará esse acompanhamento por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios e, quando necessário, visitas à Unidade Concedente. O Supervisor de Estágio por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do campus. O discente deverá enviar para a REC (ou setor responsável pelo estágio) os relatórios de estágio (obrigatório ou não obrigatório) devidamente preenchidos e assinados e demais documentos necessários ao andamento do processo, procedendo ao registro posterior dos dados no sistema acadêmico e/ou sistema similar (SIGAA).

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Diploma de Técnico em Logística, na modalidade Subsequente, concedido ao aluno que tiver concluído todos os componentes curriculares do curso.

O texto oficial a constar no Certificado de Conclusão é: “Certificamos que XXXXXXXXXXXX, filho(a) de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX e XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, nascido(a) em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, na cidade de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, concluiu em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, neste estabelecimento, o Curso Técnico em Logística, na modalidade Subsequente de acordo com a legislação vigente.”

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

De acordo com o Regimento Interno dos Campi (Ifes, 2016), em seu artigo 51, cabe às Coordenadorias de Curso o planejamento, o acompanhamento, a execução, a avaliação e a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes. Assim, o/a docente que exerce a função de coordenador/a deve estar apto a:

- I. cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- II. implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;

- III. presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- IV. representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- V. revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VI. diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação;
- VII. analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- VIII. orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- IX. supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- X. supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- XI. estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- XII. preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e
- XIII. executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

O perfil docente para atuar em EaD exige, primeiramente, formação específica para a modalidade, garantindo que o educador possua competências técnicas e pedagógicas para utilizar as tecnologias digitais de forma eficaz, promovendo a aprendizagem autônoma e colaborativa dos estudantes. De acordo com o art. 5º da Resolução 214/2023, é fundamental que o docente tenha formação contínua que envolva o uso adequado das ferramentas tecnológicas e metodologias de ensino a distância.

A atuação do professor em EaD requer que ele se torne um mediador ativo do processo de aprendizagem, utilizando estratégias pedagógicas que favoreçam a interação, a troca de saberes e o

desenvolvimento crítico dos alunos. Para isso, a instituição deverá proporcionar ações de formação contínua para os docentes, com foco no aprimoramento de suas habilidades na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nas metodologias ativas e na personalização do ensino. Essas ações devem incluir capacitações em planejamento de atividades a distância, avaliação digital, e gestão de interações online, garantindo uma mediação pedagógica eficaz, alinhada às exigências da legislação e às necessidades do público estudante.

Entretanto, como o campus / NTE ainda não tem um projeto estruturado de capacitação docente específico, sugere-se que os docentes utilizem os cursos MOOCs disponíveis na Plataforma de Cursos Abertos do Ifes, a Base de Conhecimento e o canal do YouTube do Cefor, como recursos institucionais valiosos para a sua capacitação e/ou iniciativas complementares. Além disso, recomenda-se a colaboração com o NTE do campus para o planejamento adequado das salas destinadas à carga horária a distância, assegurando uma estrutura eficaz para o ensino remoto.

14.1 CORPO DOCENTE

Nome
Alexandre Fraga de Araújo
Titulação
Bacharel em Ciência da Computação, Licenciado em Pedagogia, Mestre em Ciência da Computação e Doutor em Educação
Regime de Trabalho
DE
Disciplina
Tecnologia da Informação Aplicada.

Nome
Angelo Roberto Fiorio Custodio
Titulação
Graduação em Administração com Ênfase em Comércio Exterior; Especialização em Gestão Estratégica; Mestrado em Administração de Empresas.
Regime de Trabalho

DE
Disciplina Logística Internacional; Gestão de Operações.

Nome Eduardo da Silva Araujo
Titulação Graduação em Letras - Inglês. Graduação em Letras. Especialização em Logística e Relações Internacionais. Especialização em Coordenação Pedagógica. Mestrado Profissional em Educação.
Regime de Trabalho DE
Disciplina Inglês Aplicado.

Nome Hildo Anselmo Galter Dalmonech
Titulação Graduação em Administração; Especialização em Gestão de Recursos Humanos; MBA em Logística Operacional; Especialização em Docência na Educação Profissional; Especialização em Gestão Financeira; Especialização em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho; Mestrado em Administração.
Regime de Trabalho DE
Disciplina Gestão de Estoque e Armazenagem; Gestão de Custos Logísticos.

Nome Joselita Pancine Vigna
Titulação Graduada em Administração; MBA em Gestão Empresarial; Mestrado em Administração

Regime de Trabalho
DE
Disciplina
Fundamentos da Logística; Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Nome
Leonardo de Miranda Siqueira
Titulação
Graduação em Administração; Mestrado em Administração; Doutorado em Educação.
Regime de Trabalho
DE
Disciplina
Gestão de Transportes; Gestão Contábil e Financeira.

Nome
Rodrigo de Carvalho Nippes
Titulação
Bacharel em Ciências Sociais UFMG - Mestrado Sociologia Política UFSC - Doutorado Ciência Política UFF.
Regime de Trabalho
Substituto - 40 horas
Disciplina
Gestão da Cadeia de Suprimentos. Gestão de Estoque e Armazenagem.

Nome
Wellington Machado Lucena
Titulação
Graduação em Administração com Habilitação em Marketing; Especialização em Gestão Empresarial; Especialização em Educação Digital; Mestrado em Educação e Doutorado em Educação.
Regime de Trabalho
DE

Disciplina

Fundamentos da Logística; Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

14.2 CORPO TÉCNICO

Nome
Alexandre Morais Borges
Titulação
Graduação em Agronomia; Especialização em Gestão Ambiental. Mestrado em Agricultura Tropical.
Cargo
Técnico em Agropecuária
Regime de Trabalho
40h

Nome
Ana Paula Silva de Araújo
Titulação
Graduação em Letras; Especialização em Língua Portuguesa; Mestrado em Letras.
Cargo
Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho
40h

Nome
André Araújo Martini
Titulação
Graduação em Administração; Especialização em Gestão Educacional. Mestrado em Gestão Pública.
Cargo
Administrador
Regime de Trabalho
40h

Nome
Bruno Porto
Titulação
Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados; Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação. Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação Presencial. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Mestrado em Educação, Ciências e Matemática.
Cargo
Técnico de laboratório / Área Informática.
Regime de Trabalho
40h

Nome
Conceição Regina Pinto de Oliveira
Titulação
Graduação em Pedagogia; Especialização em Gestão Administrativa na Educação; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Educação Especial Inclusiva; Mestrado em Educação.
Cargo
Pedagogo-área
Regime de Trabalho
40h

Nome
Cristiane Vieira Nunes Valentim
Titulação
Graduação em Pedagogia; Especialização em Neuropsicopedagogia.
Cargo
Assistente de Alunos
Regime de Trabalho
40h

Nome
Cristiano Titó Melado
Titulação
Graduação em Contabilidade; Especialização em Direito Financeiro.
Cargo
Contador-área
Regime de Trabalho
40h

Nome
Ezequiel Alves de Moraes
Titulação
Graduação em Administração com ênfase em Análise de Sistemas; Especialização em Informática na Educação; Mestrado em Educação.
Cargo
Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho
40h

Nome
Gabriela Pereira da Silva
Titulação
Graduação em Biblioteconomia. Mestrado em Políticas Públicas.
Cargo
Bibliotecária/Documentalista
Regime de Trabalho
40h

Nome
Guilherme Mediate

Titulação
Técnico em Agricultura
Cargo
Técnico em Agropecuária
Regime de Trabalho
40h

Nome
Irislene Matias Reis
Titulação
Graduação em Farmácia Generalista. Especialização em Bases Fisiológicas do Exercício Físico.
Cargo
Técnico em Enfermagem
Regime de Trabalho
40 horas semanais

Nome
José Marcos Soares
Titulação
Graduação em Administração. Especialização em Gestão Pública.
Cargo
Administrador
Regime de Trabalho
40h

Nome
Karoline Cardoso da Silva
Titulação
Graduação em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do Trabalho
Cargo

Enfermeiro-área
Regime de Trabalho
40h

Nome
Marcelo Effigen
Titulação
Graduação em Ciências Contábeis; Especialização em Gestão Pública.
Cargo
Técnico em Contabilidade
Regime de Trabalho
40h

Nome
Marco Aurelio Cardoso
Titulação
Graduação em Sistemas de Informação; Especialização em Desenvolvimento de Software.
Cargo
Analista de Tecnologia da Informação.
Regime de Trabalho
40h

Nome
Mariane Martins Azevedo
Titulação
Graduação em Química. Mestrado em Agroquímica/Química Analítica. Doutorado em Agroquímica/Química Analítica.
Cargo
Técnico em Laboratório/Área Química
Regime de Trabalho

40h

Nome
Natali Barboza Caralo
Titulação
Graduação em Sistemas de Informação; Especialização em Administração Pública.
Cargo
Assistente em Administração
Regime de Trabalho
40h

Nome
Osânia Cléia de Souza Lima
Titulação
Graduação em Tecnólogo em Recursos Humanos; Graduação em Administração ; Especialização em Docência do Ensino Superior.
Cargo
Tecnólogo Formação /Rh
Regime de Trabalho
40h

Nome
Rozimeire Lucas Lourenço
Titulação
Graduação em Formação: Recursos Humanos
Cargo
Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho
40h

Nome
Selma Olívia Ferreira Siqueira
Titulação
Graduação em Assistente Social; Especialização em Serviço Social e Gestão de Projetos Sociais.
Cargo
Assistente de Alunos
Regime de Trabalho
40h

Nome
Telma Silva Santos de Souza
Titulação
Graduação em Administração. Especialização MBA em Controladoria, Perícia e Auditoria. Especialização em Gestão Pública.
Cargo
Assistente em Administração
Regime de Trabalho
40h

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de apoio ao ensino	1	5,7			
Sala de apoio ao ensino	1	5,8			
Sala de apoio ao ensino	1	5,8			
Laboratório de Informática	1	80,21			

Laboratório de tecnologias educacionais	1	58,82			
Laboratório de solos	1	65,32			

15.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	72,47			
Sala de aula	10	612,30			Das 10 salas de aula, 3 delas foram convertidas em: 1 laboratório de tecnologias educacionais, 1 laboratório de solos e 1 sala de multimeios
Sala de aula	1	72,47			

15.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Auditório	1	128,83			
Miniauditório	1	61,42			
Quadra de esportes			1	500	
Refeitório			1	844,44	

15.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de professores	1	56,45			

Sala de Coordenação	3	17,1			
---------------------	---	------	--	--	--

15.5 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de livros	1	22,75			
Copa bloco 1	1	19,5			
Copa bloco 2	1	22,74			
Coordenação Administrativa	18	De 7,32 a 46,68 m ²			A quantidade de salas foi somada, relacionando a menor e maior metragem
Banheiros	4	114,4			
Banheiros PcD	4	25			

15.6 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é uma plataforma tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que oferece diversos recursos para a gestão de cursos e a interação entre alunos e professores. Entre suas funcionalidades estão a criação de atividades avaliativas, fóruns de discussão, salas de bate-papo, e a disponibilização de materiais didáticos em diferentes formatos. O Moodle permite uma gestão eficiente do processo de aprendizagem, com a possibilidade de personalizar o conteúdo, monitorar o desempenho dos alunos e fomentar a aprendizagem colaborativa, proporcionando uma experiência pedagógica interativa e dinâmica.

Já o laboratório de informática possui 42 computadores, para uso do curso técnico em logística. Os softwares utilizados são do sistema Libreoffice (software livre), não havendo demandas específicas de uso de outros aplicativos.

15.7 POLOS

O curso técnico será presencial, não demandando estrutura de polo.

15.8 BIBLIOTECA

A biblioteca do campus Barra de São Francisco dispõe de uma estrutura com uma sala de coordenação geral, uma sala de processamento técnico e uma sala de estudos. Contém 2 mesas com 6 cadeiras cada para estudos em grupo, e 2 computadores para acesso à internet. O acervo contém aproximadamente 900 títulos e 2 mil exemplares. Os serviços oferecidos pela biblioteca contemplam atendimento aos usuários, empréstimo e renovação de materiais, acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às bases de dados Pearson e Minha Biblioteca. O Pergamum é o sistema gerenciador do acervo, ativo desde o ano de 2009 e possui também acesso ao Repositório Institucional (RI), com política de auto depósito de trabalhos acadêmicos e técnicos.

A biblioteca também disponibiliza serviços de elaboração de fichas catalográficas, normalização de publicações acadêmicas e auxílio na produção de trabalhos acadêmicos, conforme agendamento realizado pelo usuário.

A bibliografia do curso técnico em logística está indexada no Pergamum, relacionando os títulos cadastrados e quantidades disponíveis atualmente na tabela abaixo:

Tabela 2: Relação de títulos e exemplares disponíveis na biblioteca

Item	Referência	Tipo de bibliografia	Quantidade de exemplares disponíveis
1	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN: 9788536305912	Básica	3
2	BOWERSOX, Donald J. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN: 9788580553178	Básica	8

3	MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN: 9788502180420	Básica	9
4	MURPHY, Raymond. Essential grammar in use, com respostas . São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 2004. 292 p. ISBN: 9788561635688	Básica	4
5	SIMÃO, Daniel Hayashida. LibreOffice calc 4.2: dominando as planilhas . Viena, 2014 ISBN: 9788537103333	Complementar	3
6	ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN: 9788522421695	Básica	3
7	DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 9788522498840	Básica	9
8	CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . tradução Priscila Rodrigues da Silva e Lopes; revisão técnica Elisete Santos da Silva Zagheni. São Paulo, SP: Cengage, 2018. ISBN: 9788522127320	Complementar	5

9	MARTINS, Petronio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN: 9788502618367	Básica	3
10	SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. Administração da produção . 10. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. ISBN: 9786559775187	Complementar	15
11	HASTINGS, David F. Análise financeira de projetos de investimento de capital . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502205499	Básica	3
12	WEIL, Roman L et al. Contabilidade financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações . 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522118632	Básica	2
13	GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN: 9788576053323	Complementar	19

Fonte: Biblioteca (2024 - Sistema de Gerenciamento da Informação Pergamum)

Os títulos existentes nas ementas que não foram relacionados neste tópico, são títulos inexistentes na biblioteca do campus e foram relacionados para aquisição no item 16.2.

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Ifes campus Barra de São Francisco conta atualmente com infraestrutura de um laboratório de informática e 09 salas de aula, além de outros espaços descritos no item 15, suficientes para atender ao quantitativo de vagas previsto para o Curso Técnico em Logística.

16.1 PROFESSORES A CONTRATAR

O quadro docente atual é o suficiente para condução de todo o curso, portanto não existe previsão de professores a contratar.

16.2 BIBLIOGRAFIA A SER ADQUIRIDA

Para compor a bibliografia básica e complementar do curso, a Comissão e os docentes da área fizeram levantamento das obras a serem adquiridas e estimaram as etapas de compra da seguinte forma:

Em 2024 foram cadastrados os tipos de obras a serem adquiridas da área de Ciências Sociais Aplicadas, tais como Administração, Logística, Contabilidade e outras subáreas, no sistema ComprasNet do Governo Federal. O planejamento financeiro do ano corrente poderá ser executado nos anos de 2025 e 2026 com estimativa de investimento no valor de **R\$ 35.539,16** (trinta e cinco mil quinhentos e trinta e nove reais e dezesseis centavos), podendo haver oscilação de preços conforme políticas do mercado editorial e dependendo também da dotação orçamentária do campus. Portanto, as bibliografias básicas e complementar a serem adquiridas para o curso técnico em Logística estão elencadas abaixo:

Tabela 3: Bibliografia a ser adquirida

Item	Referência	Tipo de bibliografia	Quantidade a ser adquirida (exemplares)	Estimativa de preço unitário (varejo)	Estimativa de preço total (varejo)
1	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos :logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN: 9788536305912	Básica	7	R\$ 192,00	R\$ 1.344,00

2	NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN: 9788595157200	Básica	8	R\$ 403,00	R\$ 3.224,00
3	DIAS, Marco A. Introdução à logística: fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009156.	Básica	8	R\$ 103,49	R\$ 827,92
4	BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. ISBN: 9788571440975	Básica	8	R\$ 165,00	R\$ 1.320,00
5	RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson, 2004 ISBN: 8587918389	Complementar	3	R\$ 119,98	R\$ 359,94
6	MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Textonovo, c2001.	Básica	8	R\$ 129,90	R\$ 1.039,20

	ISBN: 9788585734404				
7	MURPHY, Raymond. Essential grammar in use, com respostas. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 2004. 292 p. ISBN: 9788561635688	Básica	4	R\$ 163,67	R\$ 654,68
8	OLIVEIRA, Ronaldo Alves de. 280 erros comuns na tradução da Língua Inglesa: termos cujas traduções não são o que parecem. 2.ed. rev. São Paulo: Edcta, 2004. ISBN: 9788587133199	Básica	8	R\$ 18,00	R\$ 144,00
9	HASHEMI, L.; MURPHY.; English grammar in use: supplementary exercises. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012. ISBN: 9781108457736	Complementar	3	R\$ 171,28	R\$ 513,84
10	JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). Informática aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019 ISBN: 9788570160393	Básica	8	R\$ 8,40	R\$ 67,20
11	ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo:	Básica	8	R\$ 119,98	R\$ 959,84

	Atlas, 2015. ISBN: 9788522421695				
12	BRUNO, Batista; TIAGO, Veras; ELAINE, Radel; FELIPE, Amaral. A logística no e-commerce brasileiro: do clique à entrega: análise e perspectivas do setor de transporte no comércio digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. ISBN: 9788550821504	Complementar	3	R\$ 62,90	R\$ 188,70
13	DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 9788522498840	Básica	5	R\$ 183,28	R\$ 916,40
14	GONÇALVES, Paulo S. Administração de materiais. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN: 9788595151123	Básica	8	R\$ 149,80	R\$ 1.198,40
15	POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2015. ISBN: 9788597001983	Complementar	3	R\$ 54,90	R\$ 164,70
16	PAOLESCI, Bruno. Logística industrial integrada: do	Complementar	3	R\$ 170,99	R\$ 512,97

	planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011. ISBN: 9788536505091				
17	CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão logística do transporte de cargas . São Paulo: Atlas, 2001. ISBN: 8522430411	Básica	8	R\$ 120,00	R\$ 960,00
18	DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: teoria e gestão . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522467549	Básica	8	R\$ 50,00	R\$ 400,00
19	ROJAS, Pablo. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior . 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN: 9788582601945	Básica	8	R\$ 158,50	R\$ 1.268,00
20	LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior . 4. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN: 9788547228439	Básica	8	R\$ 100,32	R\$ 802,56

21	DAVID, Pierre. Logística internacional : gestão de operações de comércio internacional. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124244	Complementar	3	R\$ 106,94	R\$ 320,82
22	PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade : teoria e prática. 4. ed. [3. reimp.] - São Paulo: Atlas, 2023. ISBN: 9788597022025	Básica	8	R\$ 131,93	R\$ 1.055,44
23	JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da produção e de operações : o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN: 9788577805181	Complementar	3	R\$ 109,91	R\$ 329,73
24	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. ed. [5. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN: 9788597018073	Básica	8	R\$ 185,65	R\$ 1.485,20
25	DUTRA, René Gomes. Custos : uma abordagem prática. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN: 9788597012736	Básica	8	R\$ 145,53	R\$ 1.164,24

26	MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059646	Complementar	3	R\$ 112,21	R\$ 336,63
27	RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 9788502621848	Complementar	3	R\$ 221,00	R\$ 663,00
28	HASTINGS, David F. Análise financeira de projetos de investimento de capital. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502205499	Básica	5	R\$ 49,00	R\$ 245,00
29	SEGUNDO, Hugo de Brito M. Manual de direito tributário. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. ISBN 9786559776177.	Básica	8	R\$ 189,98	R\$ 1.519,84
30	WEIL, Roman L et al. Contabilidade financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522118632	Básica	6	R\$ 234,90	R\$ 1.409,40
31	MAZZA, Alexandre. Curso				

	de direito tributário. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553620029.	Complementar	3	R\$ 193,71	R\$ 581,13
32	BRAGA, Benedito, MOTA, Suetônio. Introdução à engenharia ambiental. o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN: 9788576050414	Básica	8	R\$ 149,90	R\$ 1.199,20
33	DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 2001. ISBN: 8585351098	Complementar	3	R\$ 99,00	R\$ 297,00
34	KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: práticas e exercícios. 6.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. ISBN: 9788571295834	Básica	8	R\$ 40,00	R\$ 320,00
35	PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo, Barueri: editora Manole, 2005 ISBN: 9788520421888	Complementar	3	R\$ 114,99	R\$ 344,97

36	VALENTE, Amir Mattar; NOVAES, Antonio Galvao; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de transporte e frotas. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788579880636	Básica	8	R\$ 111,47	R\$ 891,76
37	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. ISBN: 9788579880636	Complementar	3	R\$ 251,43	R\$ 754,29
38	CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. tradução Priscila Rodrigues da Silva e Lopes; revisão técnica Elisete Santos da Silva Zagheni. São Paulo, SP : Cengage, 2018. ISBN: 9788522127320	Complementar	3	R\$ 161,00	R\$ 483,00
39	MARTINS, Petronio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN: 9788502618367	Básica	8	R\$ 211,92	R\$ 1.695,36
40	MOREIRA, Daniel Augusto. Administração	Básica	8	R\$ 228,60	R\$ 1.828,80

	da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN: 9788502180420				
41	PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. [3. reimp.] - São Paulo: Atlas, 2023. ISBN: 9788597022025	Básica	8	R\$ 218,50	R\$ 1.748,00
				Valor estimado total:	R\$ 35.539,16

Fonte: Biblioteca (2024 - Amazon)

17. REFERÊNCIAS

1. BARRA DE SÃO FRANCISCO (ES). **Lei nº. 534/2024. (Autoriza ao Poder Executivo Municipal a firmar termo de cessão de uso de espaço para implantação de curso pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)**. Disponível em <https://spl.barradesaofrancisco.es.leg.br/Arquivo/Documents/legislacao/image/L5342014.pdf>. Acesso em 4 dez. 2024
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em <http://cnct.mec.gov.br>. Acesso em 8 jul. 2024.
3. BRASIL. **Decreto nº. 7.556, de 23 de setembro de 1909. (Institui as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito)**. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 8 jul. 2024.
4. BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências)**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 8 jul. 2024
5. BRASIL. **Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. (Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da**

acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em 8 jul. 2024

6 BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

7. BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

8. BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

9. BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 8 jul. 2024

10. BRASIL. **Lei nº. 11.494, de 20 de junho de 2007. (Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm. Acesso em 4 dez. 2024

11. BRASIL. **Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008. (Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em 8 jul. 2024

12. BRASIL. **Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008. (Estágio de estudantes).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em 8 jul. 2024

13. BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 8 jul. 2024

14. BRASIL. **Lei nº. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. (Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral).** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em 8 jul. 2024

15. BRASIL. Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. (Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14164.htm. Acesso em 8 jul. 2024
16. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004. (Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio). Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN392004.pdf?query=travestis. Acesso em 8 jul. 2024
17. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº. 6, de 20 de setembro de 2012. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio). Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 8 jul. 2024
18. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº. 3, de 21 de novembro de 2018. (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em 8 jul. 2024
19. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020 (Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos). Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>. Acesso em 8 jul. 2024
20. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 8 jul. 2024
21. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente. Disponível em https://ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/portaria_1896-2016_codigo_etica_disciplina_corpo_discente_ifes.pdf. Acesso em 8 jul. 2024
22. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2 a 2024/1. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf. Acesso em 8 jul. 2024
23. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Regimento interno dos campi do Ifes. Vitória: Ifes, 2016. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016_v2.pdf. Acesso em 4 dez. 2024

24. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Regulamento da organização didática dos cursos técnicos do Ifes (2020)**. Disponível em https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_65_2019_-_Anexo_-_Regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica_dos_Cursos_T%C3%A9cnicos_do>Ifes.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

25. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Resolução Consup nº. 55, de 19 de dezembro de 2017. (Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes)**. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identifica%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%C3%Adficas_-_Alterada_Res_19_2018.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

26. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Resolução Consup nº. 58, de 17 de dezembro de 2018. (Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes))**. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_58_2018_-_Regulamenta_Estágios_dos_alunos_do>Ifes.pdf. Acesso em 4 dez. 2024

27. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Resolução Consup nº 111, de 21 de outubro de 2022. (Estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes)**. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_111_2022_-_Regulamento_Diretrizes_e_Procedimentos_da_Educa%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_nivel_m%C3%A9dio_no_IFES_.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

28. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Resolução Consup nº 114, de 18 de novembro de 2022. (Estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes.)** Disponível em https://cariacica.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_114_2022_-_Diretrizes_para_oferta_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Profissional_T%C3%A9cnica_Integrada_ao_ensino_m%C3%A9dio.pdf. Acesso em 8 jul. 2024

29. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). **Resolução Consup nº. 214, de 15 de dezembro de 2023. (Normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.)**. Disponível em https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_214_2023_-_Aprova_a_oferta_de_carga_horária_a_distância_dos_cursos_presenciais_no_Ensino_Técnico.pdf. Acesso em 4 dez 2024

18. ORIENTAÇÕES PARA FORMATAÇÃO DESTE DOCUMENTO

O Projeto Pedagógico de Curso deverá apresentar as seguintes formatações:

Página com formato A4, margens superior e esquerda com 3,0 cm; e inferior e direita com 2,0 cm. A fonte a ser adotada é Calibri, tamanho 11, espaçamento de 1,5 entre as linhas, e 15 pts entre os parágrafos. O alinhamento do texto deverá ser justificado.

A fonte Calibri 10 com espaçamento simples deve ser adotada nas citações diretas com mais de 3 linhas e nas tabelas/quadros (inclusive nos anexos).

Recomenda-se revisar o conteúdo e a numeração dos itens antes de publicar o documento.